MAPBIOMAS

BIOMA

Caatinga

COLEÇÃO 11

Mapas anuais de cobertura e uso da terra no Brasil (1985–2025)



brasil.mapbiomas.org

18/11/2026

Destaques da Caatinga em 2025

62,7%
da Caatinga é vegetação nativa **(54,1 Mha)**

-9,8 Mha
de vegetação nativa desde 1985

25,1 Mha
de pastagem, **69% a mais** que em 1985

1,88 Mha
de agricultura, **17 vezes** a área de 1985

8,1 Mha
de vegetação secundária

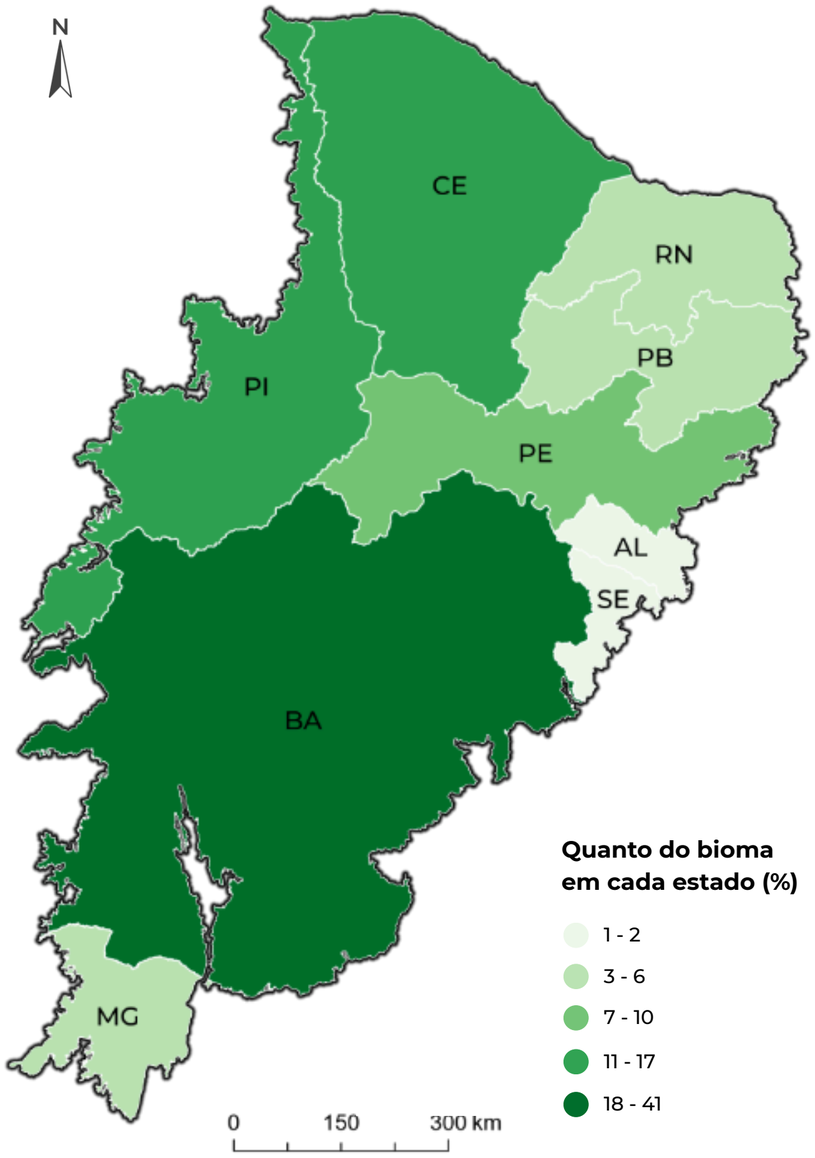
129 mil ha
desmatados em 2025
(alertas validados; ver pág. 18)

504 mil ha
queimados em 2025

977 mil ha
de superfície de água em 2025

Fontes: MapBiomas Coleção 11; MapBiomas Alerta (RAD); MapBiomas Fogo; MapBiomas Água.

Área da Caatinga no Brasil e nos estados



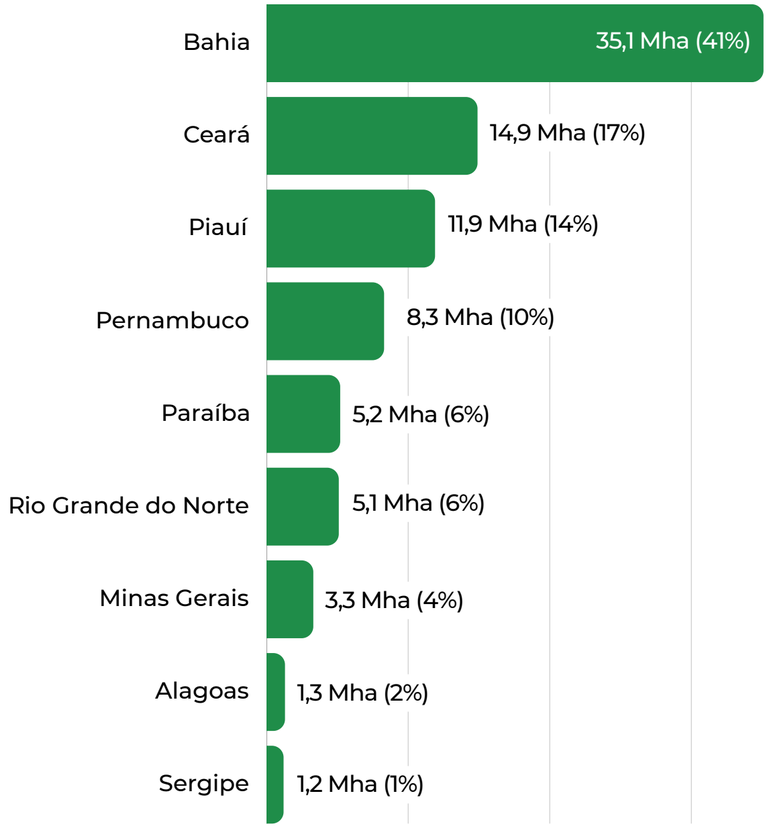
A Caatinga ocupa

86,3 Mha

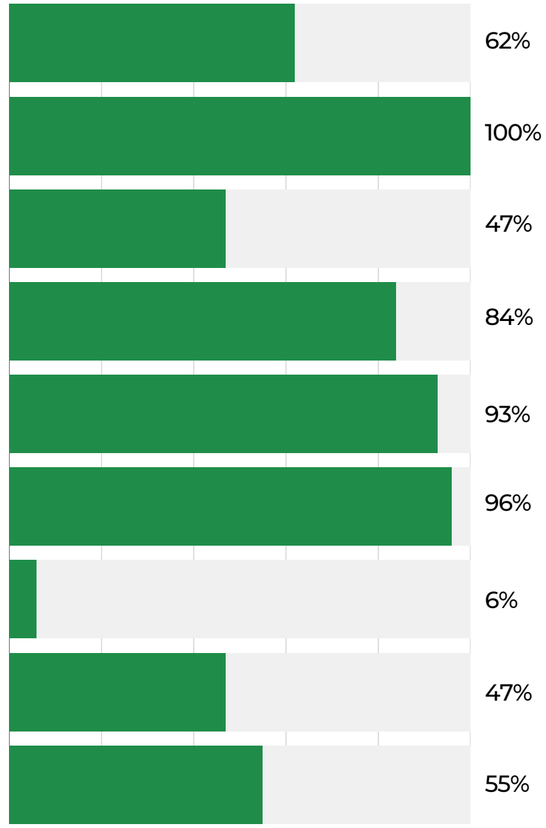
10,1%

do território brasileiro, em 9 estados

Área do estado dentro da Caatinga (entre parênteses, % do bioma)



Parte do estado que é Caatinga



Classes de cobertura e uso da terra mapeadas na Caatinga

Classes naturais



Formação Florestal



Formação Savânica



Formação Herbáceo Arbustiva*



Formação Campestre



Afloramento Rochoso

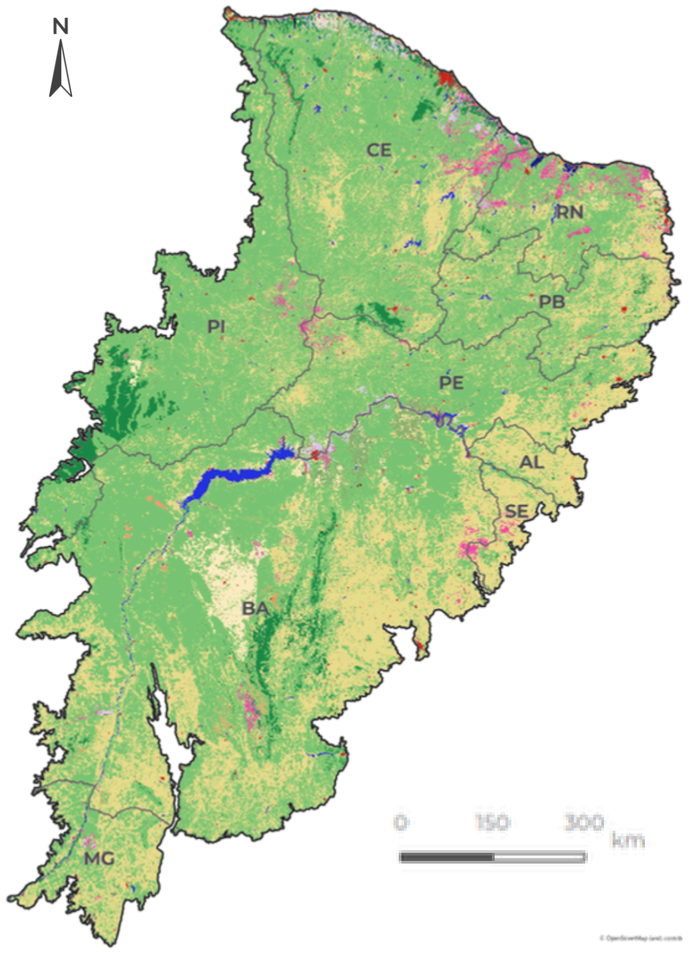


Restinga Herbácea



Corpos d'água





Classes antrópicas



Pastagem



Agricultura



Mosaico de Usos



Área Urbanizada



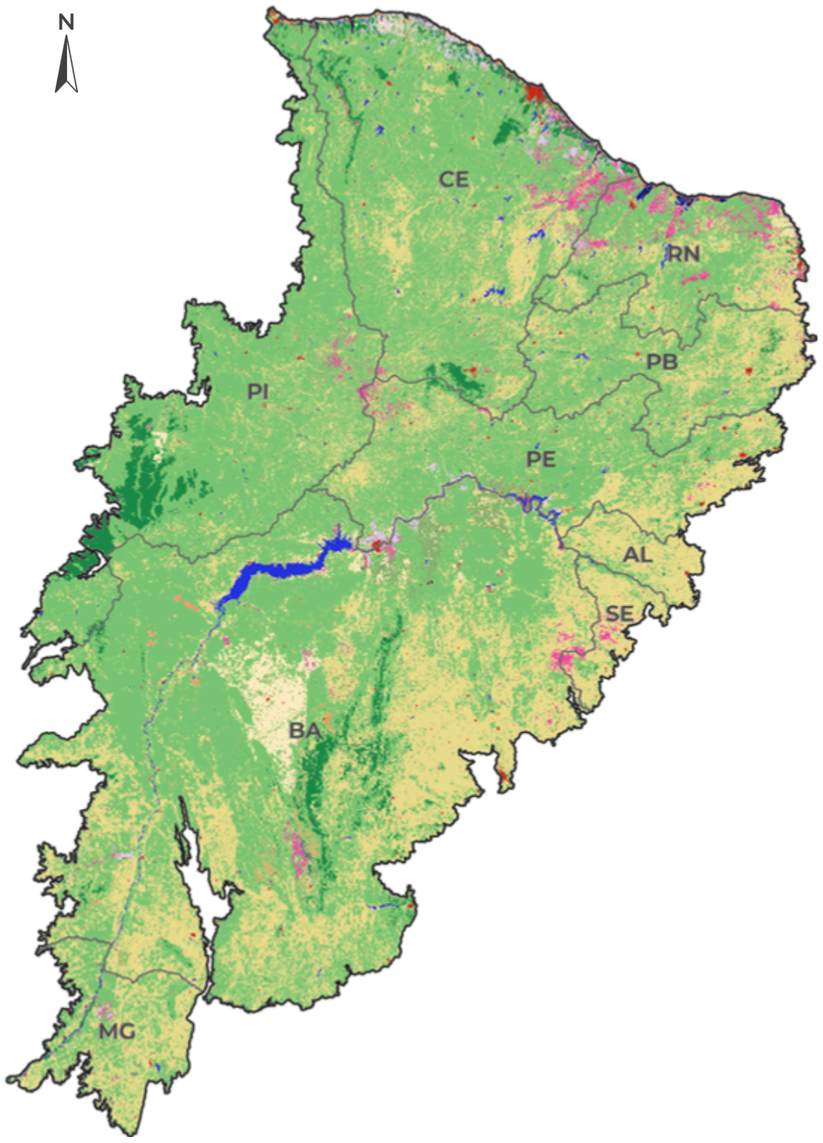
Usina Fotovoltaica



Parque Eólico*

***Classe beta:** primeira versão do mapeamento
Fotos: Diêgo Costa, 2025 e 2026

Cobertura e uso da terra na Caatinga em 2025



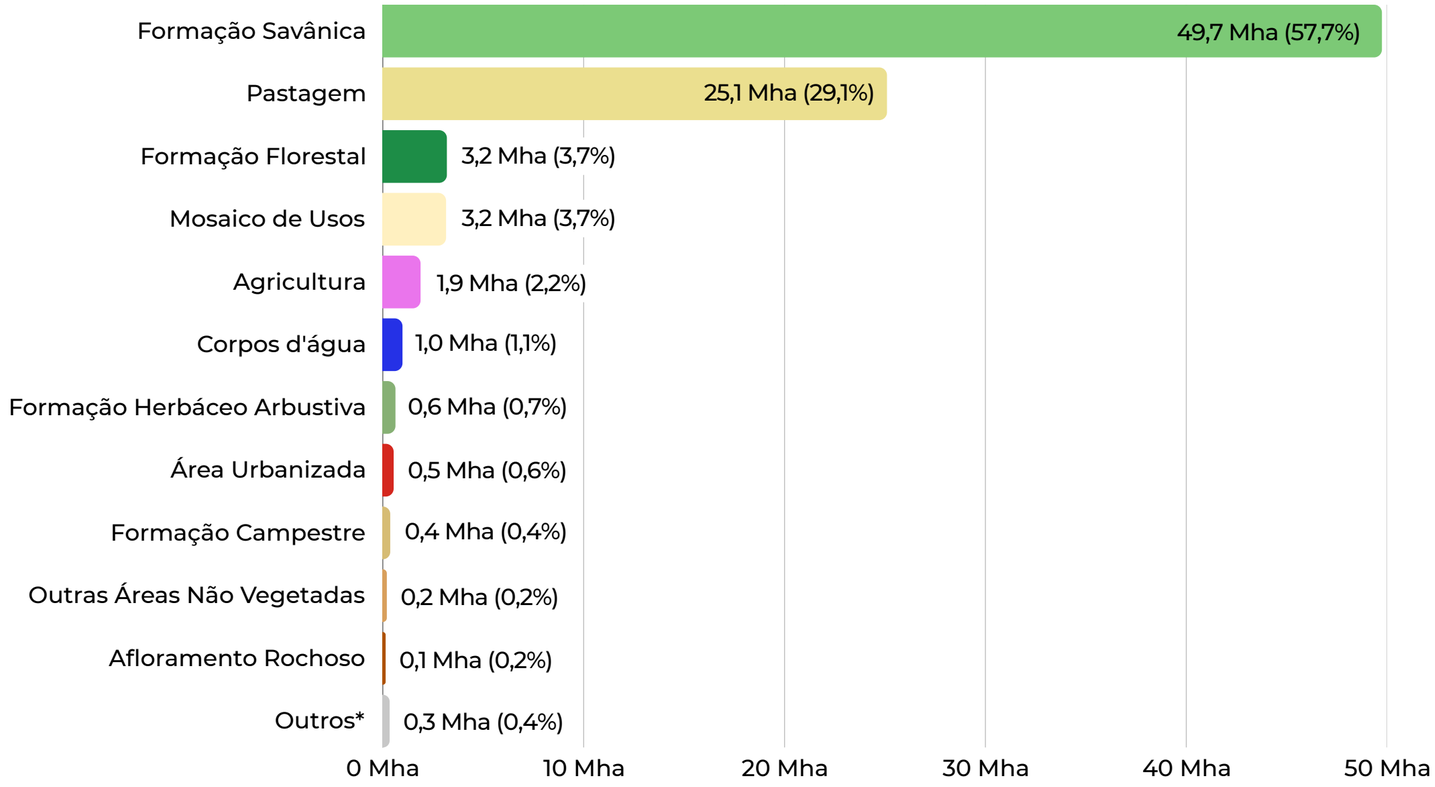
54,1 Mha

de vegetação **nativa** (62,7%)

31,1 Mha

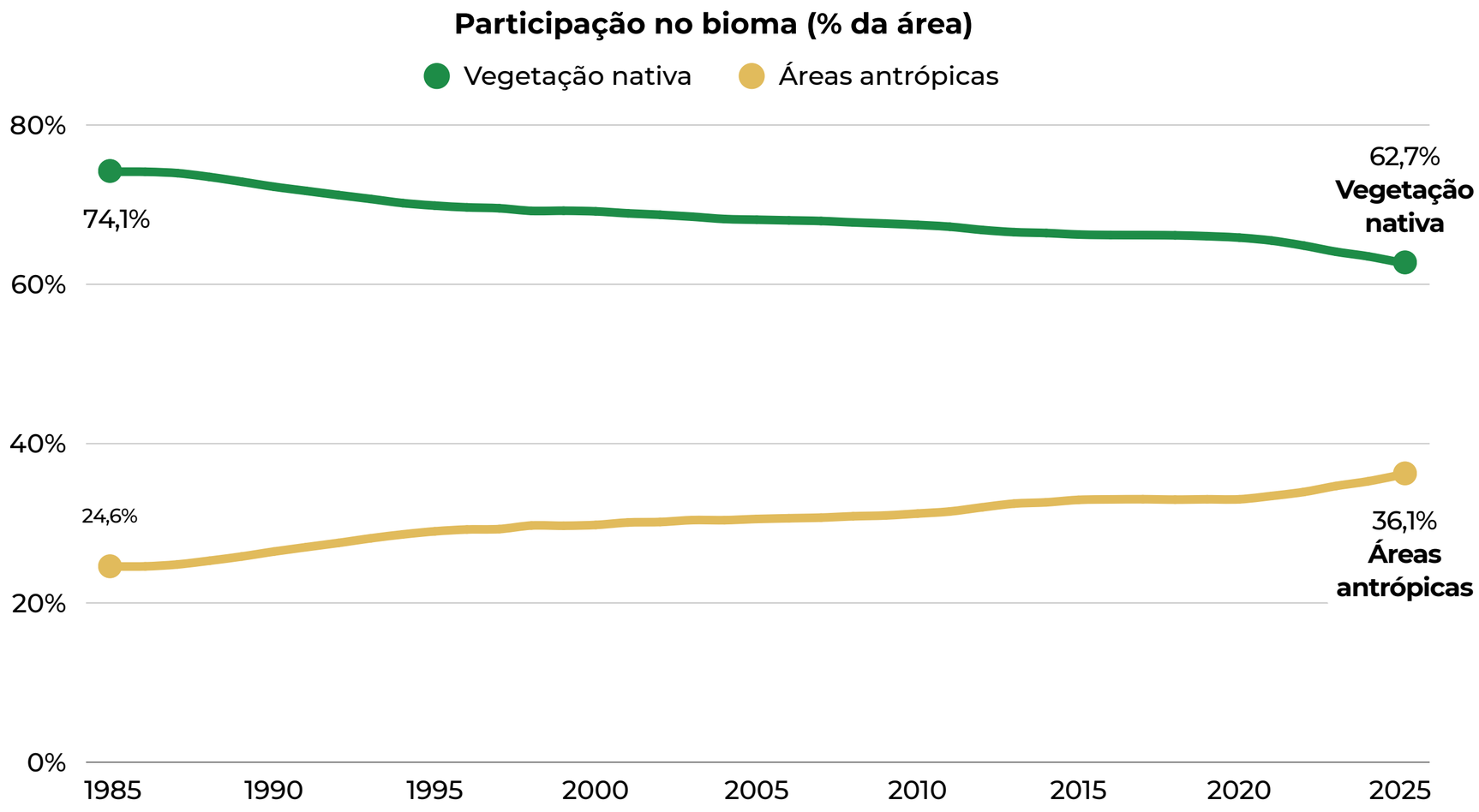
de áreas **antrópicas** (36,1%)

Área por classe (2025)



*Outros: praia, duna e areal, aquicultura, mangue, usinas fotovoltaicas, parques eólicos, silvicultura, restinga herbácea, mineração e apicum.
Vegetação nativa: classes de Floresta e de Vegetação Herbácea e Arbustiva da legenda MapBiomas, incluindo afloramento rochoso, mangue, restinga e apicum.

Redução da vegetação nativa na Caatinga (1985–2025)



Vegetação nativa
caiu de 74,1% para

62,7%

do bioma entre 1985 e 2025

-9,8 Mha

de vegetação nativa (-15,4%)

+9,9 Mha

de áreas **antrópicas** (+46,7%)

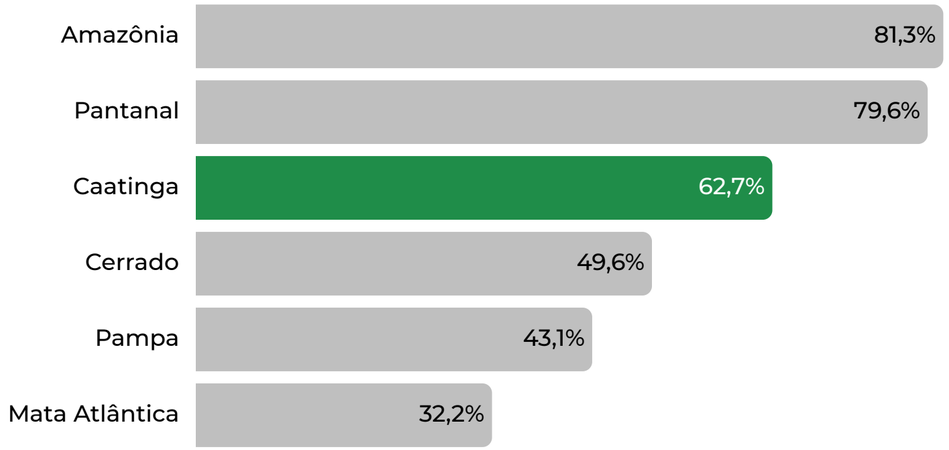
54%

da área **antrópica** de 2025
já estava convertida em 1985

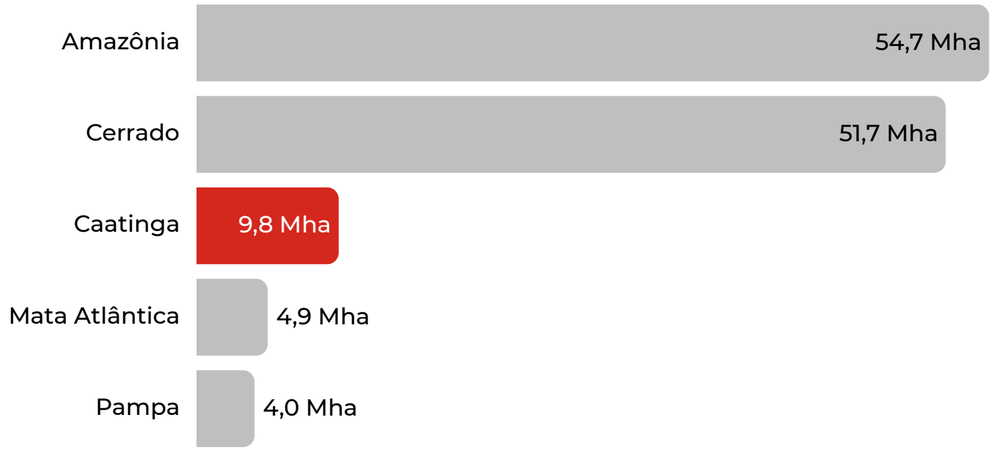
Vegetação nativa na Caatinga e nos demais biomas (1985–2025)

3° bioma em proporção de vegetação nativa e o **3° em perda líquida** desde 1985

Vegetação nativa (% do bioma, 2025)



Perda líquida de vegetação nativa (1985–2025)



Perda líquida: área de vegetação nativa de 1985 menos a de 2025, já descontada a regeneração.

O **Pantanal** teve ganho líquido de

1,0 Mha

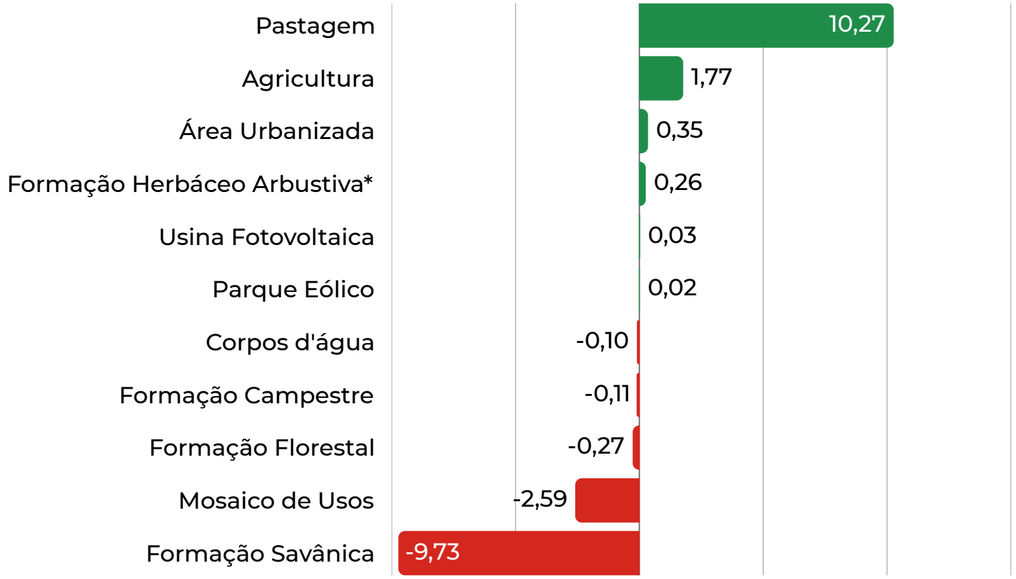
com a redução da superfície de água

Mudanças de cobertura e uso da terra na Caatinga (1985–2025)

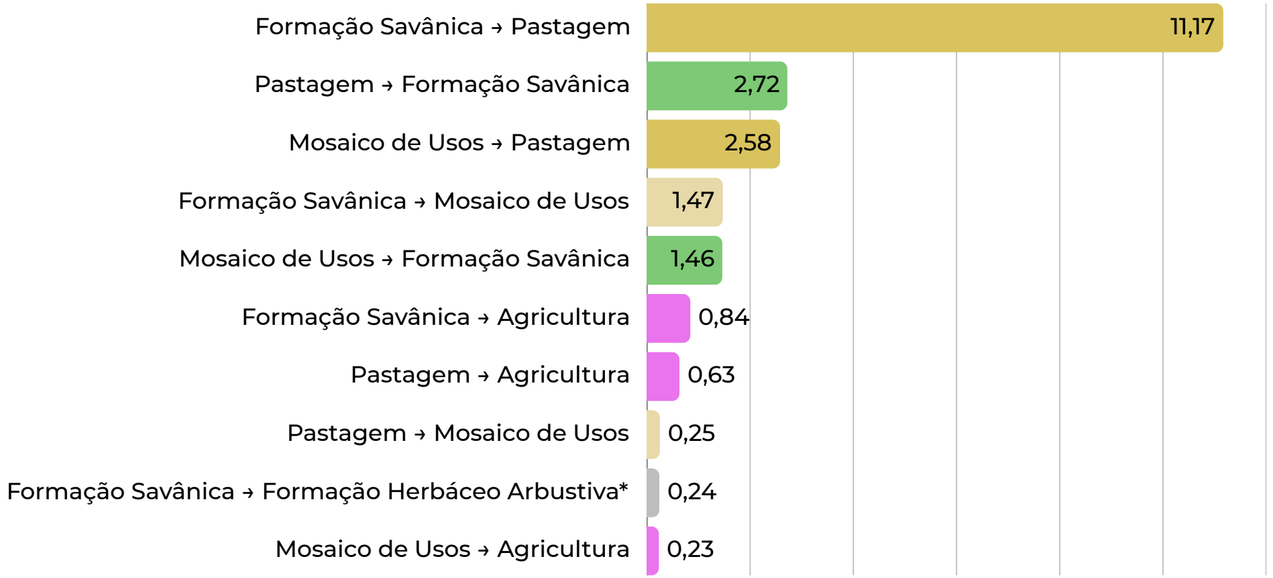
13,9 Mha de vegetação nativa viraram agropecuária entre 1985 e 2025

4,4 Mha fizeram o caminho inverso, de agropecuária para vegetação nativa

Saldo de área por classe (Mha, 1985–2025)



Maiores transições entre classes (Mha, 1985–2025)



72%

do bioma tinha a mesma classe em 1985 e em 2025

17 vezes

a área de agricultura de 1985, **de 0,11 para 1,88 Mha**

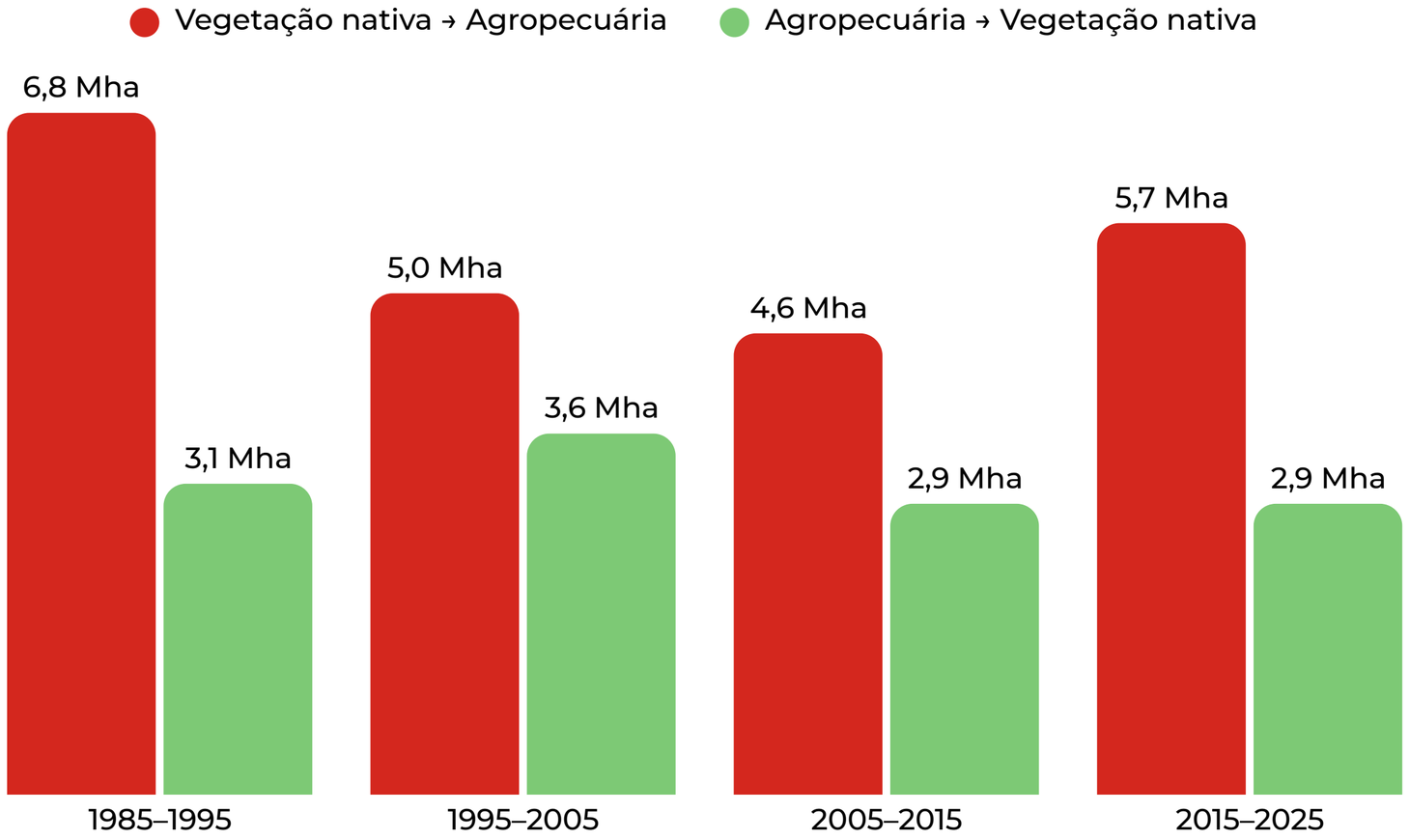
-45%

foi a variação do Mosaico de Usos (pastagem e agricultura sem distinção), **hoje 3,15 Mha**

Saldo: área em 2025 menos área em 1985.
*Classe beta: primeira versão do mapeamento.
Fonte: MapBiomas, Coleção 11 (cobertura e estatísticas de transição)

Conversão de vegetação nativa por década na Caatinga (1985–2025)

Conversão entre vegetação nativa e agropecuária na Caatinga por década (1985–2025)



Conversão de vegetação nativa em agropecuária foi de

5,7 Mha

em 2015–2025, contra

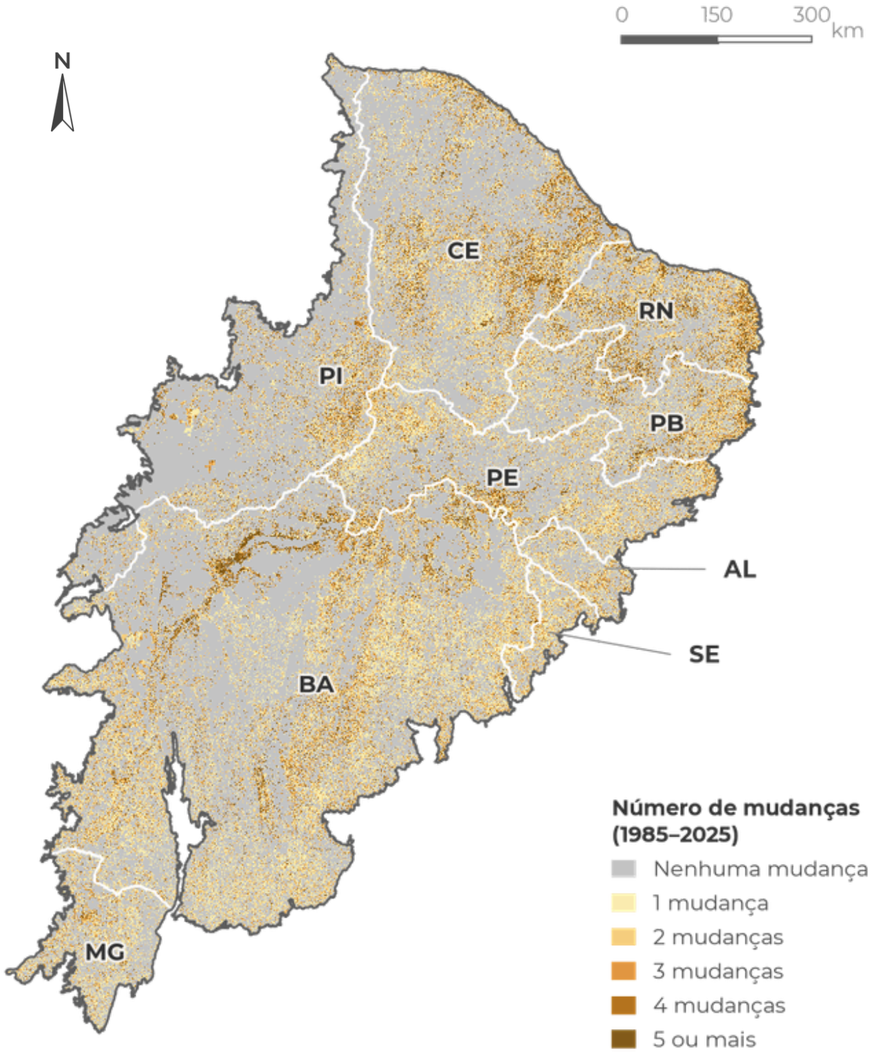
4,6 Mha

em 2005–2015

6,8 Mha

em 1985–1995, a primeira década da série, a maior conversão de vegetação nativa em agropecuária

Estabilidade da cobertura e uso da terra na Caatinga (1985–2025)



62,5%

da Caatinga manteve a mesma classe de 1985 a 2025

Das áreas estáveis,

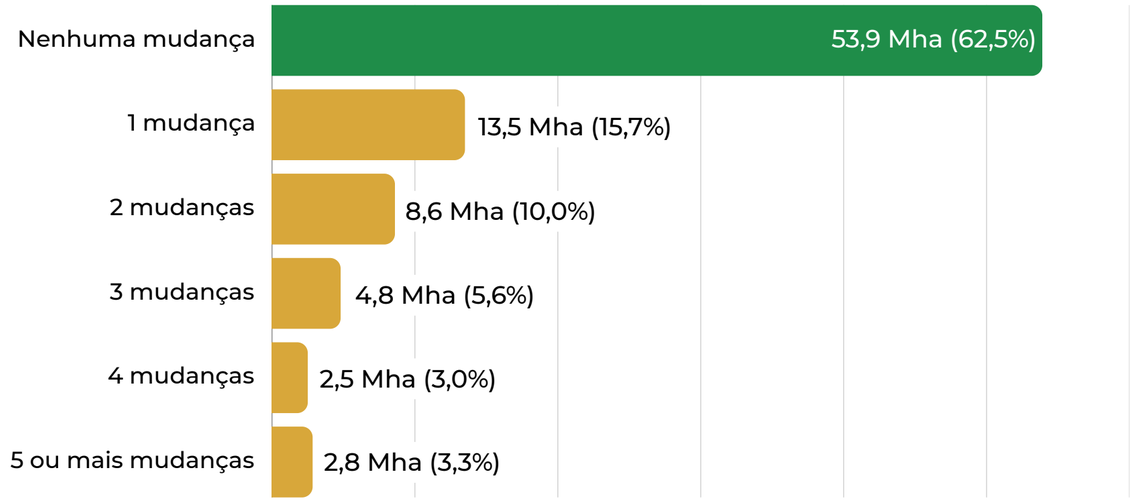
44,0 Mha

ficaram com vegetação nativa

9,5 Mha

permaneceram antrópicas

Área por número de mudanças de classe na Caatinga (1985–2025)

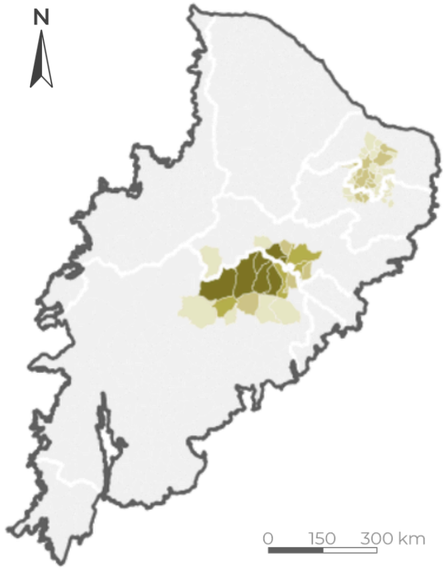


Áreas estáveis: 44,0 Mha de vegetação nativa, 9,5 Mha antrópicas e 0,4 Mha de corpos d'água. Percentuais sobre a área do bioma (86,3 Mha).

Formação Herbáceo Arbustiva, nova classe na Caatinga (1985–2025)



Curaçá (BA). Foto: Diêgo Costa, 2026



Onde está
Bahia: 82% da área
Pernambuco: 15%
RN e PB: 3%
Presente em 67 municípios

% do município

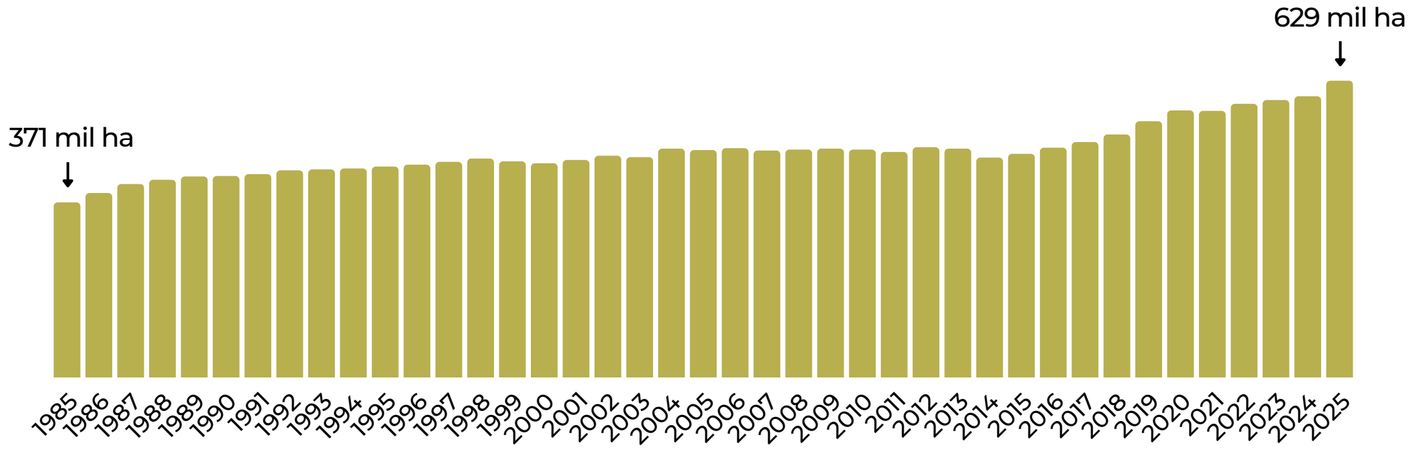
- até 1%
- 1 - 5%
- 5 - 15%
- > 15%

629 mil ha
de Formação Herbáceo Arbustiva* mapeados em 2025

Formação Herbáceo Arbustiva: Vegetação natural baixa e aberta, dominada por arbustos e herbáceas, sem dossel contínuo e com árvores esparsas (20 a 30 m entre si)

Sobre a classe:
Separa formações antes agrupadas em outras classes e representa melhor a heterogeneidade da Caatinga

Área mapeada de Formação Herbáceo Arbustiva na Caatinga (1985–2025)



***Classe beta:** primeira versão do mapeamento, concentrada em uma região da Caatinga: 97% da área na BA e em PE, com ocorrências menores no RN e na PB

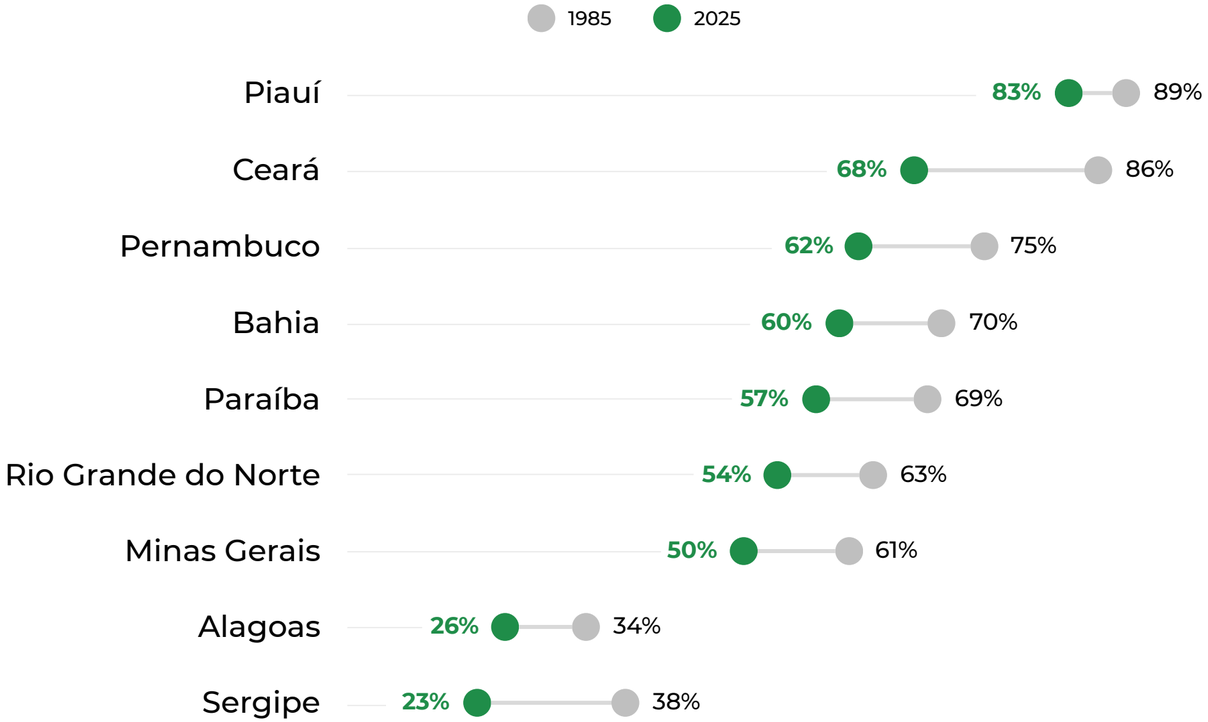
Redução da vegetação nativa nos estados da Caatinga (1985–2025)

Todos os estados **perderam vegetação nativa desde 1985**; **Piauí** tem a **maior proporção (83%)**

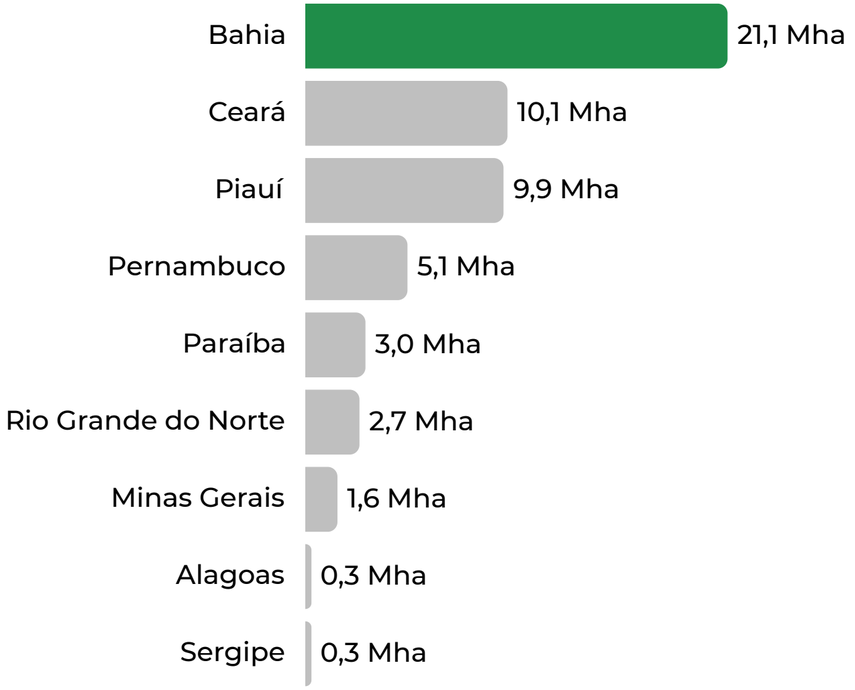
39%

da vegetação nativa do bioma está na Bahia

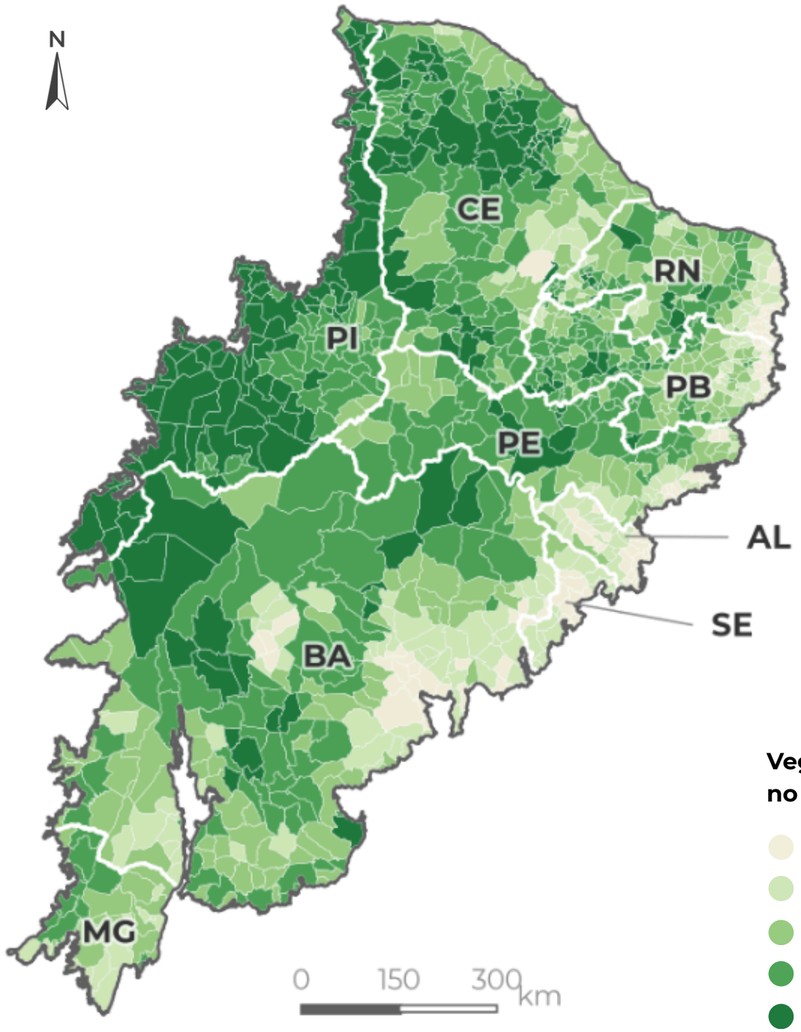
Vegetação nativa no território do estado dentro do bioma (%)



Vegetação nativa (2025)



Vegetação nativa nos municípios da Caatinga (1985–2025)



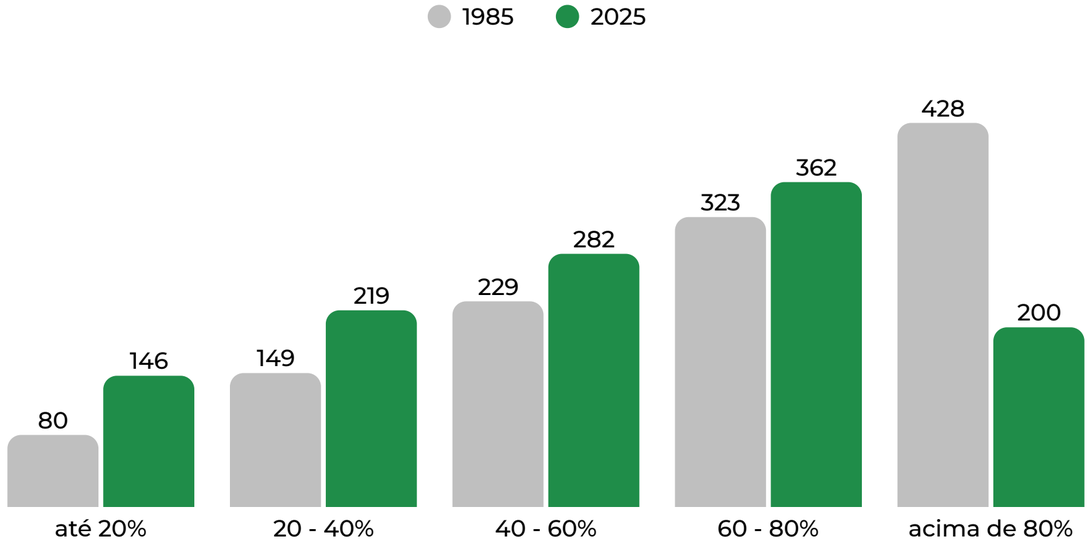
Vegetação nativa no município em 2025

- até 20%
- 20 - 40%
- 40 - 60%
- 60 - 80%
- acima de 80%

722 municípios (60%)

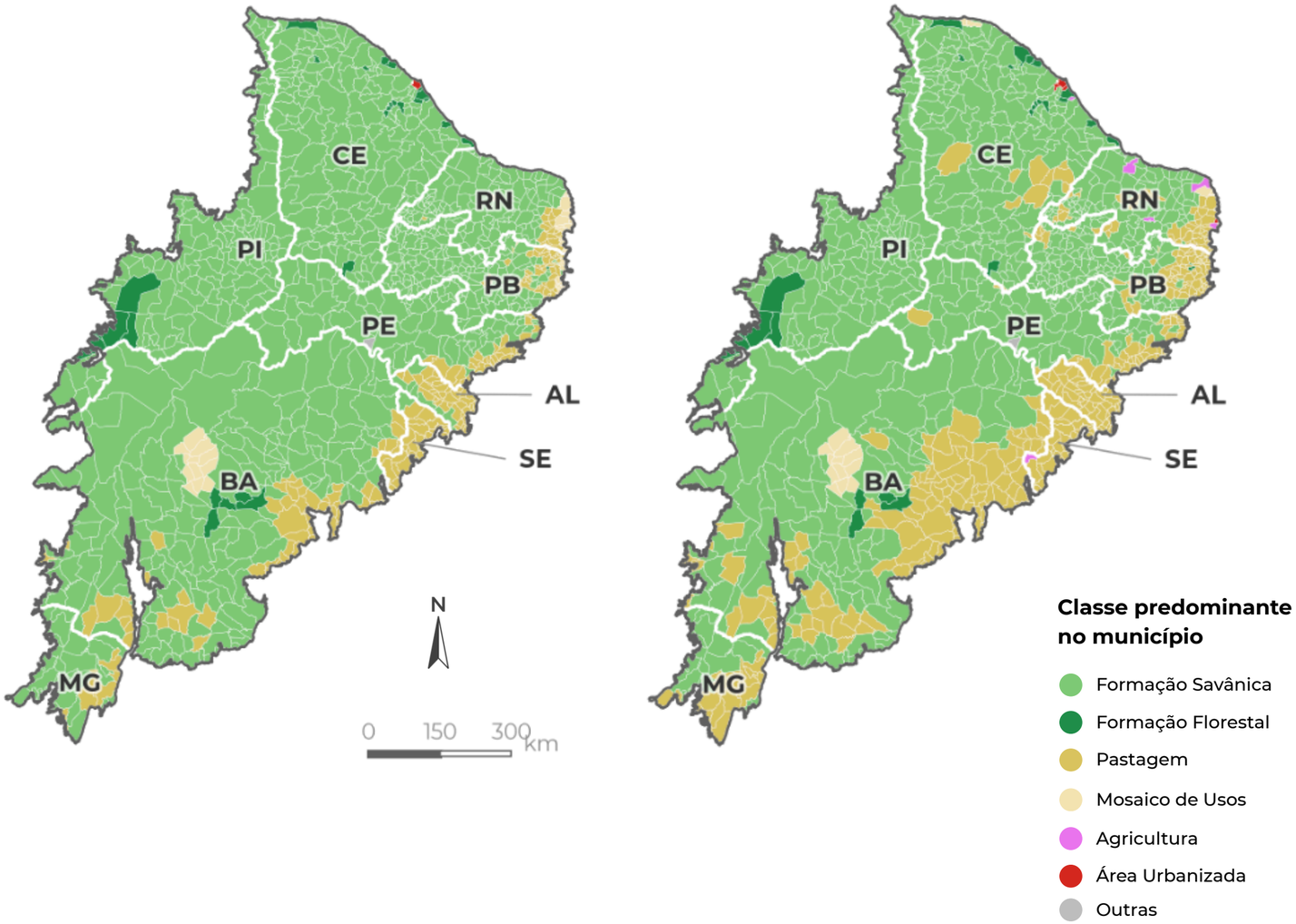
têm mais da metade do território com vegetação nativa, contra 875 em 1985

Municípios por % de vegetação nativa* (1985 e 2025)



*Base: os 1.209 municípios com área no bioma; percentual calculado sobre a parte do município dentro da Caatinga.

Mudança da classe predominante nos municípios da Caatinga (1985–2025)



199 municípios

mudaram de classe predominante; em 149, a Formação Savânica deu lugar à pastagem

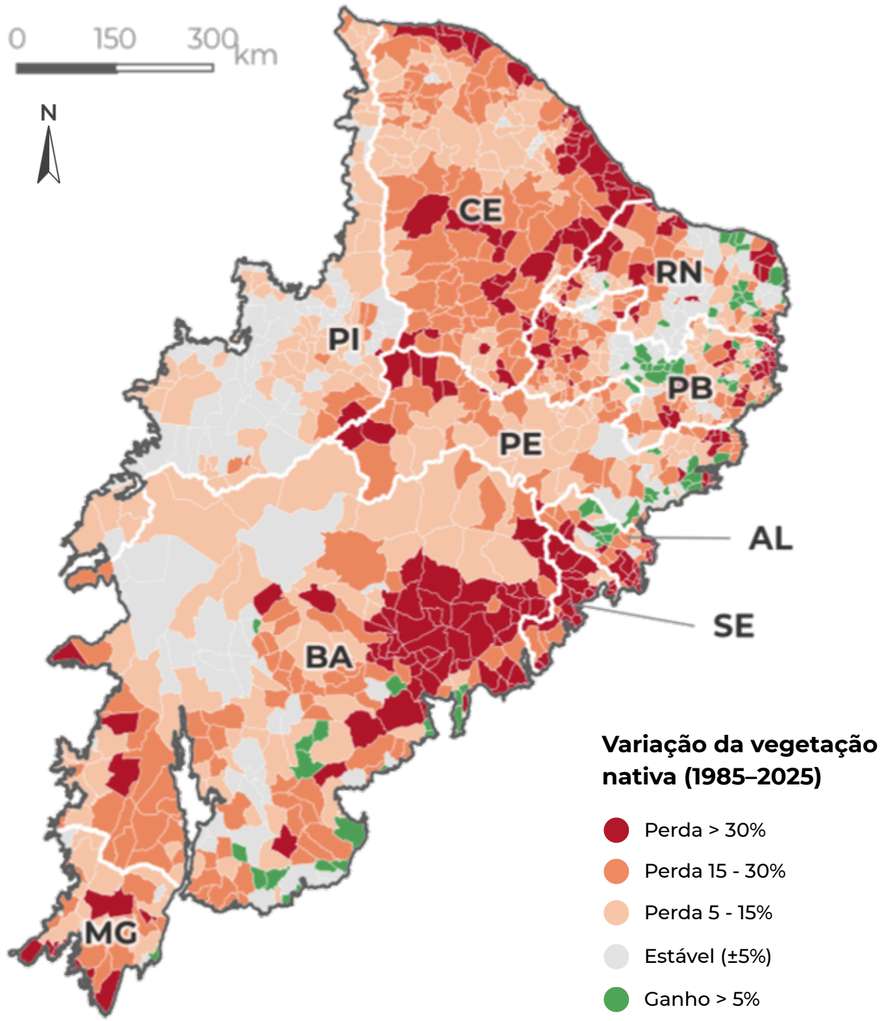
252 → 421

municípios com predomínio de pastagem, de 1985 para 2025

876 → 721

municípios com predomínio de Formação Savânica

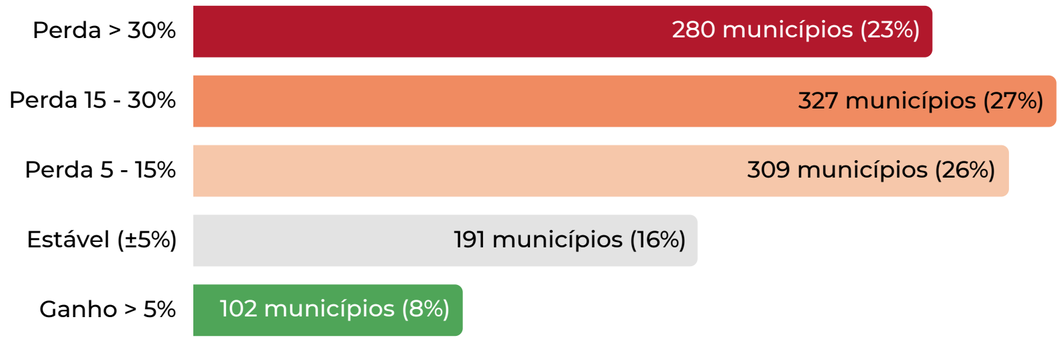
Perda de vegetação nativa nos municípios da Caatinga (1985–2025)



916 municípios

perderam mais de 5% da vegetação nativa desde 1985 (76% dos municípios)

Municípios por variação da área de vegetação nativa (1985–2025)



Maiores perdas em área

Pilão Arcado (BA) - 106 mil ha (10% da vegetação de 1985)
Campo Formoso (BA) - 97 mil ha (17% da vegetação de 1985)
Monte Santo (BA) - 92 mil ha (41% da vegetação de 1985)
Petrolina (PE) - 90 mil ha (25% da vegetação de 1985)
Independência (CE) - 87 mil ha (38% da vegetação de 1985)

Vegetação nativa em unidades de conservação da Caatinga (1985–2025)

8,2 Mha
em unidades de conservação* (9,5% do bioma)

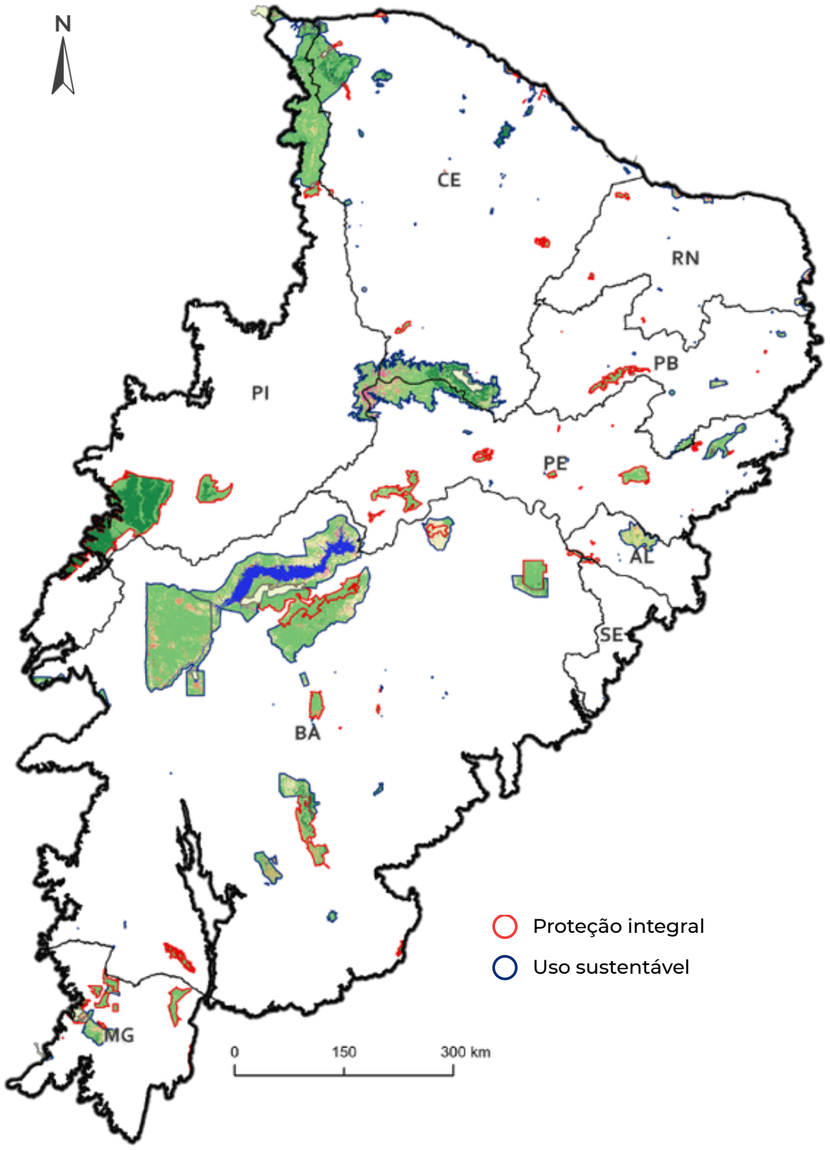
74%
da área somada dos dois grupos é de uso sustentável (6,2 Mha); 26% é de proteção integral (2,2 Mha)

12%
da vegetação nativa do bioma está em UCs (6,5 Mha)

-10,4%
de vegetação nativa nas UCs de uso sustentável, 1985–2025 (-525 mil ha)

-0,8%
de vegetação nativa nas UCs de proteção integral, 1985–2025 (-18 mil ha)

+70%
de área agropecuária dentro das UCs, 1985–2025 (1,28 Mha em 2025)

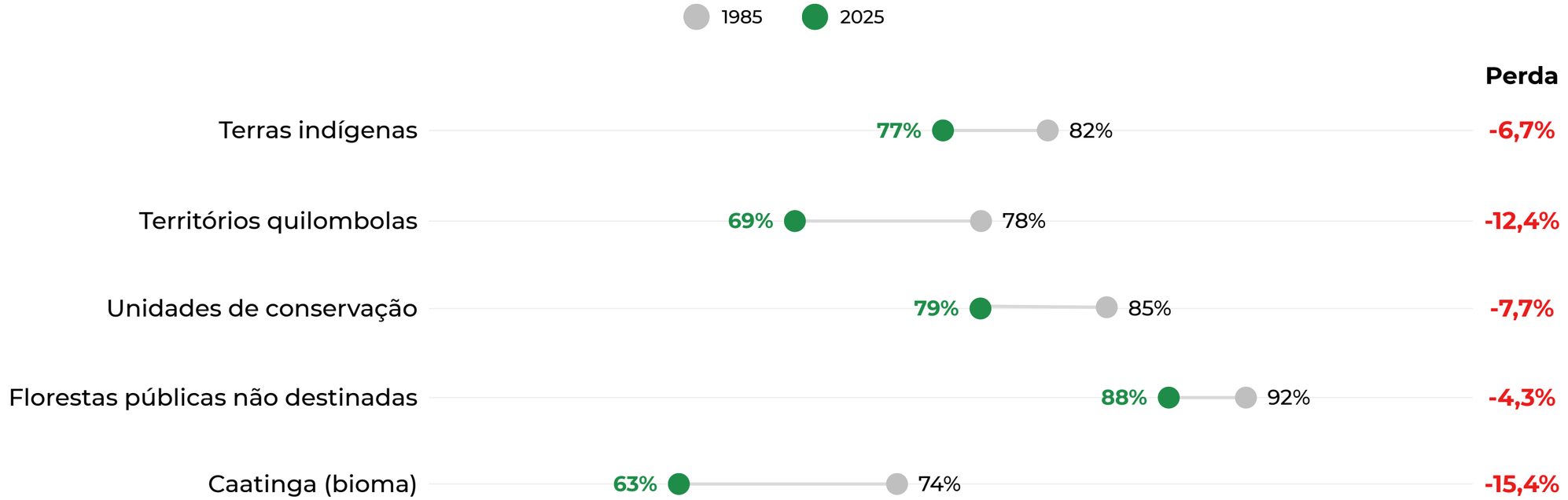


*Área total sem dupla contagem de UCs sobrepostas; a divisão por grupo soma as sobreposições.
Fonte: MapBiomas, Coleção 11; limites CNUC.

Perda de vegetação nativa em territórios da Caatinga (1985–2025)

Os territórios perderam de **4,3% a 12,4%** da vegetação nativa; o bioma, **15,4%**

Vegetação nativa nos territórios (% da área) e perda (1985–2025)



As categorias se sobrepõem e não devem ser somadas.
Fonte: MapBiomas, Coleção 11; FUNAI, INCRA, CNUC e SFB (2026).

Supressão e recuperação de vegetação nativa na Caatinga (1987–2025)

Desde 2020, a **supressão supera** a recuperação de vegetação nativa em todos os anos

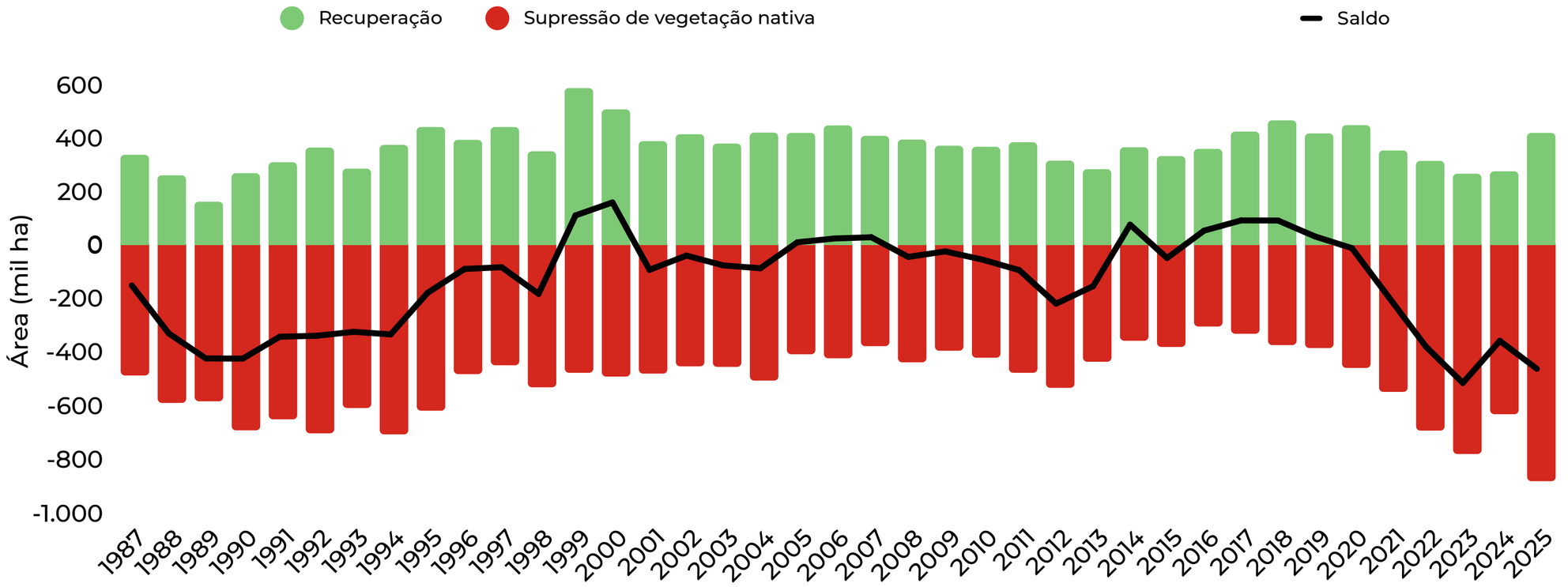
-513 mil ha

em 2023, o maior déficit da série; 2019 foi o último ano com saldo positivo (10 anos desde 1987)

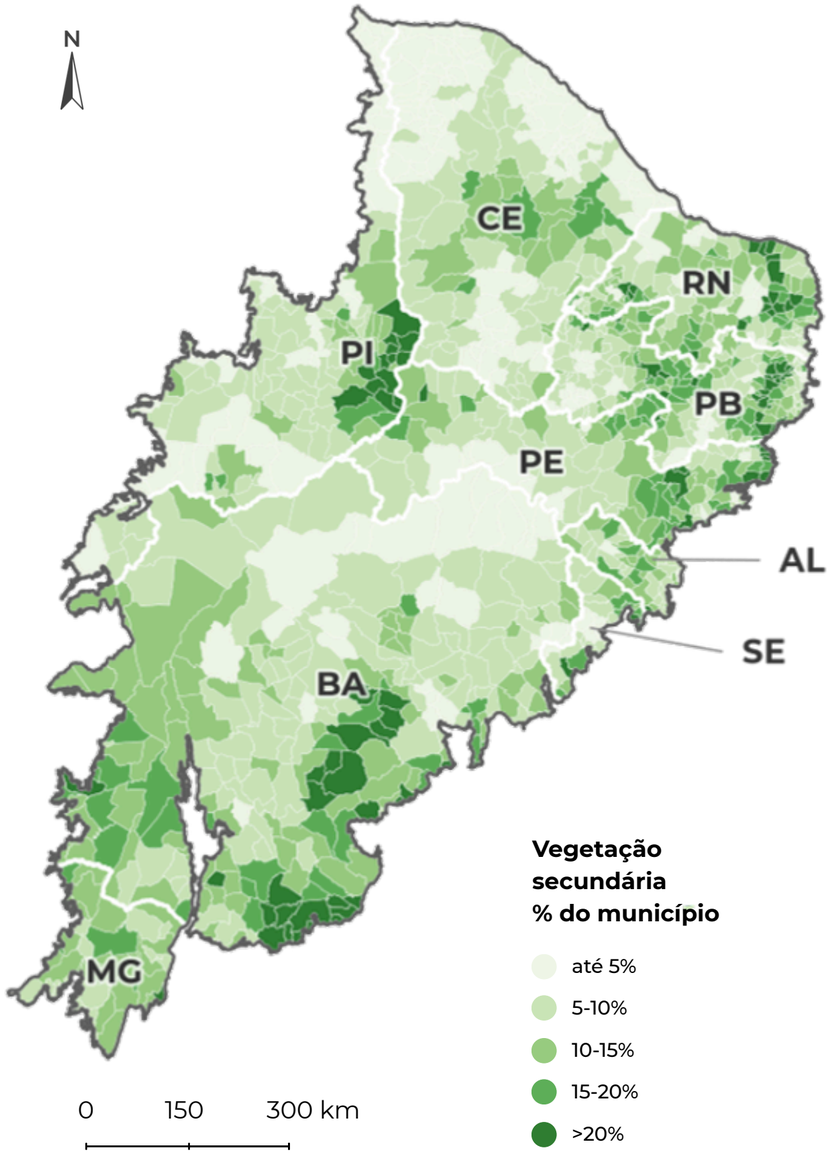
Recuperação: áreas antrópicas que voltaram a ser vegetação nativa no ano

Supressão: perda de vegetação nativa contada pelo módulo de desmatamento.

Recuperação e supressão de vegetação nativa por ano (mil ha)



Vegetação secundária na Caatinga (1987–2025)



8,1 Mha

total de vegetação secundária

-0,44 Mha

de vegetação secundária desde o pico de 2021 (8,57 Mha)

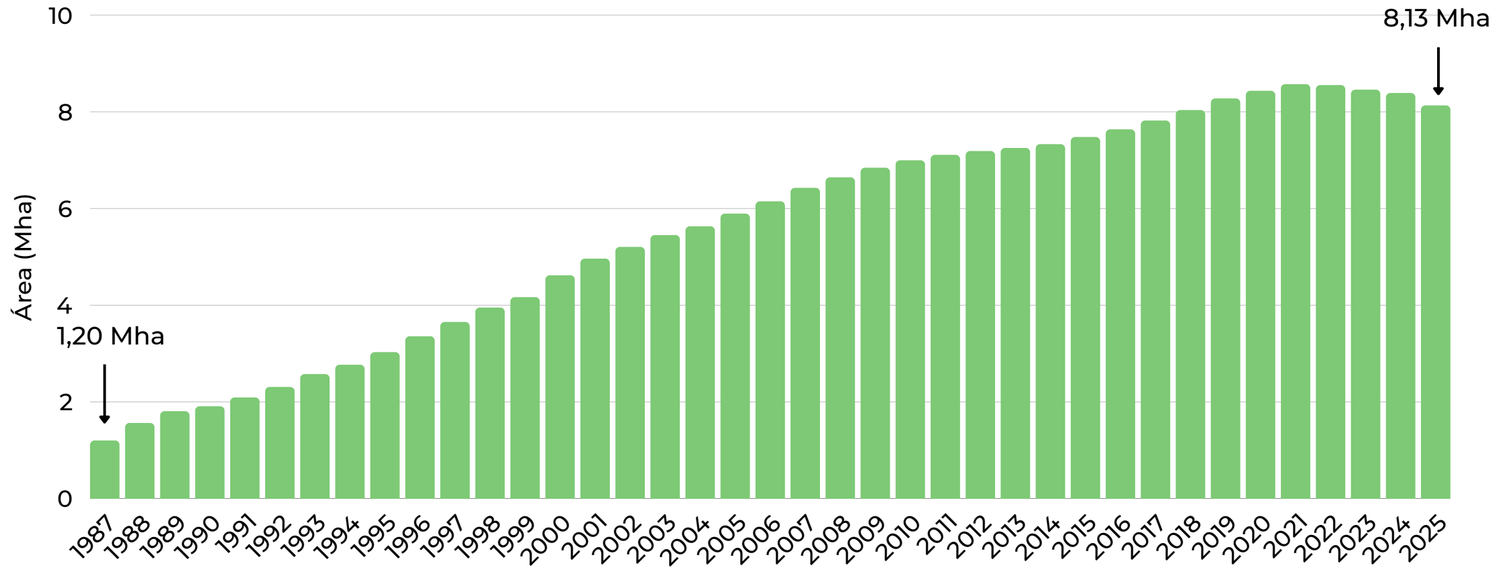
15%

da vegetação nativa da Caatinga é secundária

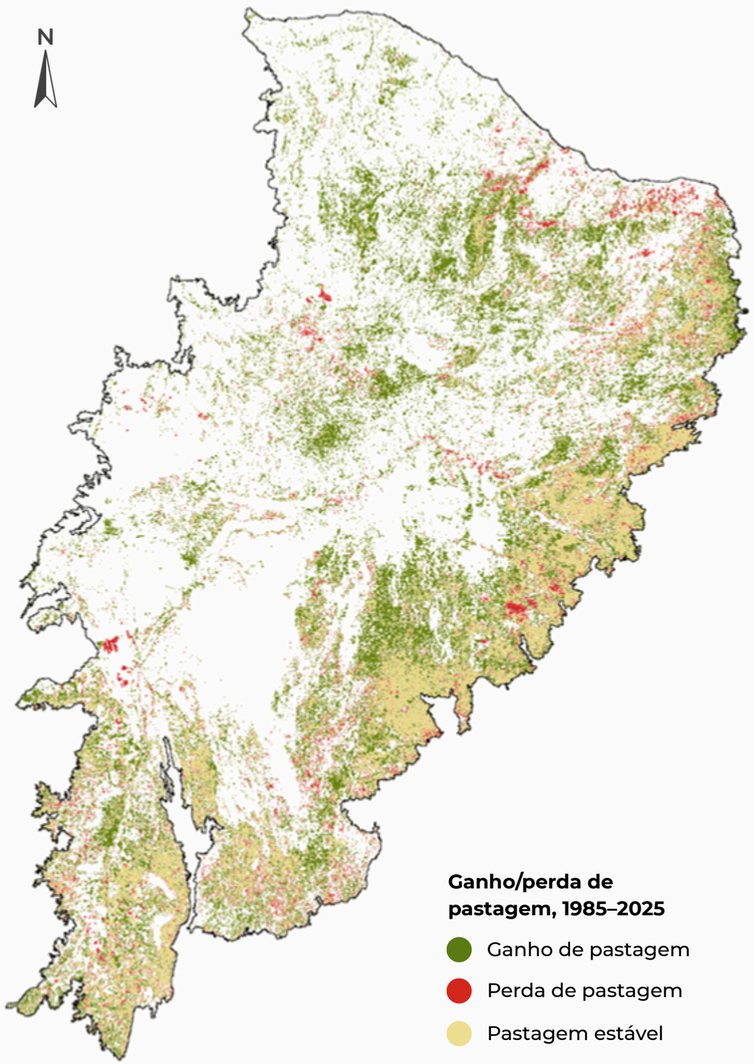
24,9%

da vegetação secundária do Brasil está na Caatinga

Vegetação secundária (1987–2025: +6,9 Mha)



Expansão da pastagem na Caatinga (1985–2025)

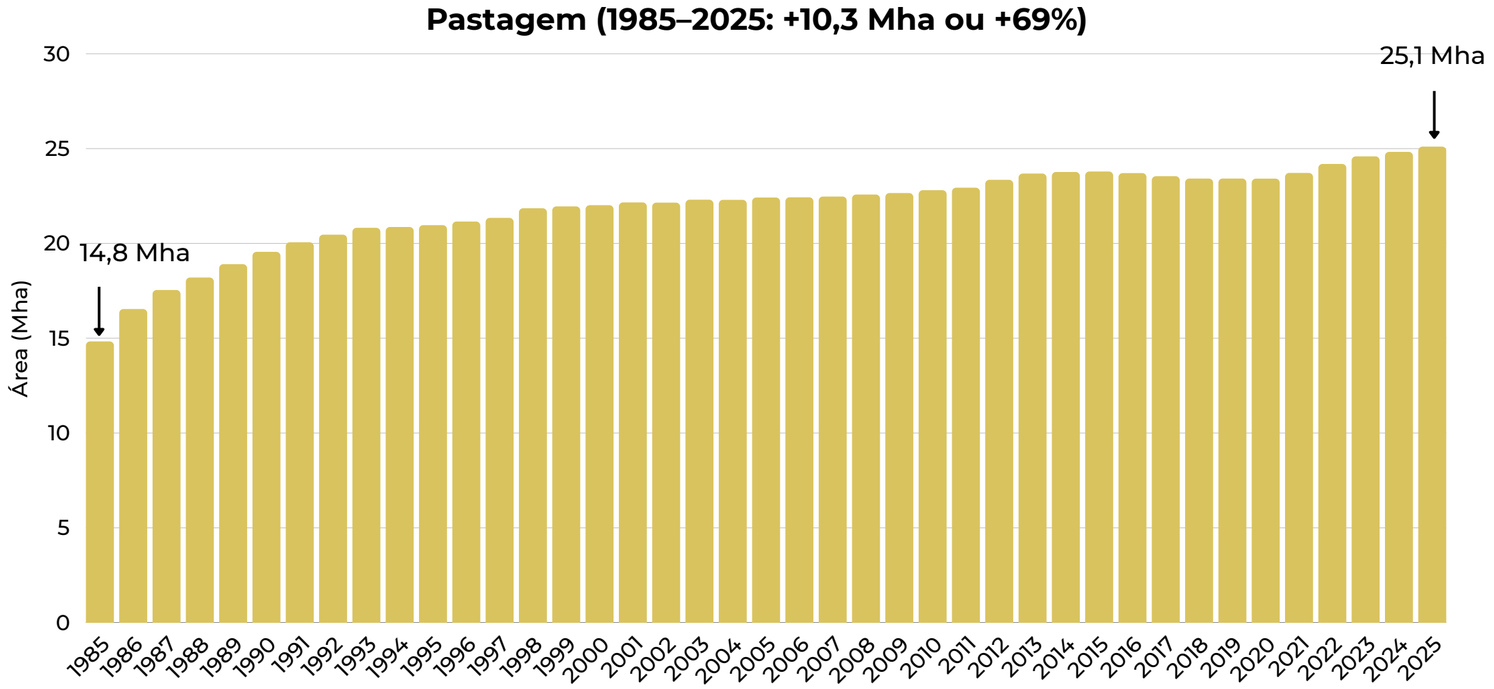


25,1 Mha

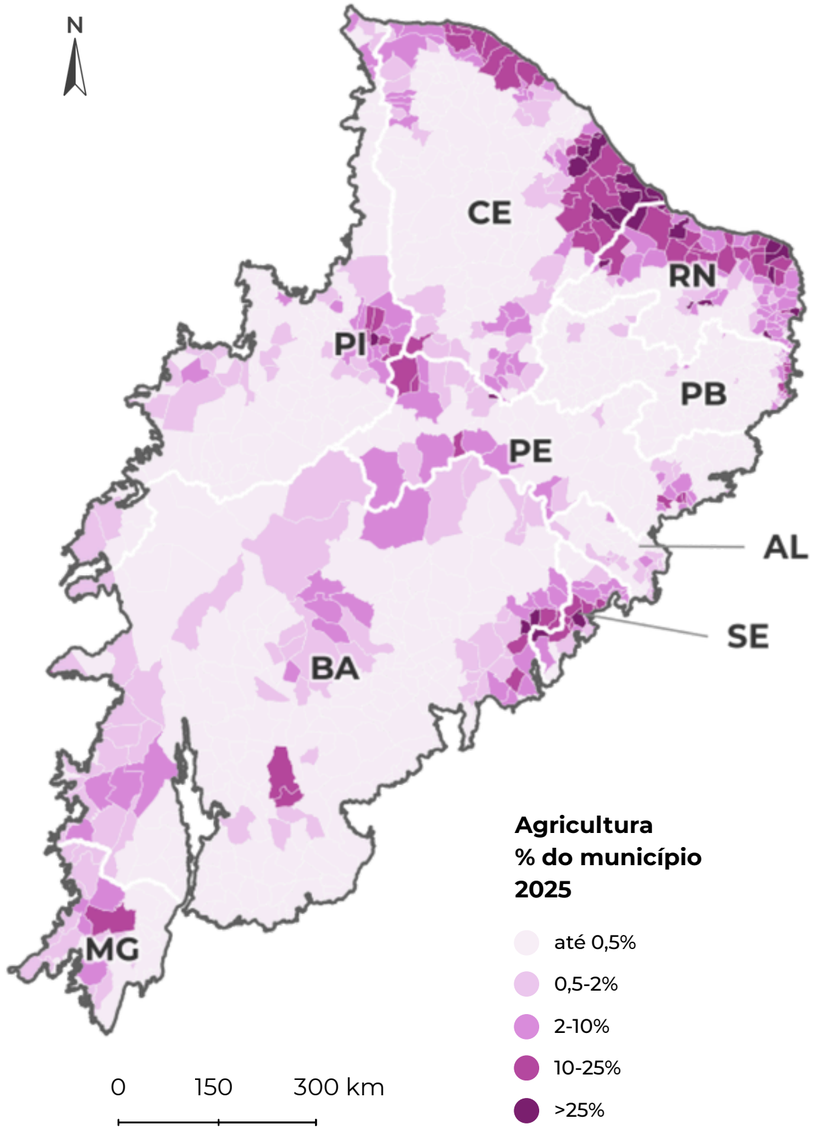
de pastagem, 29,1% da área do bioma

15%

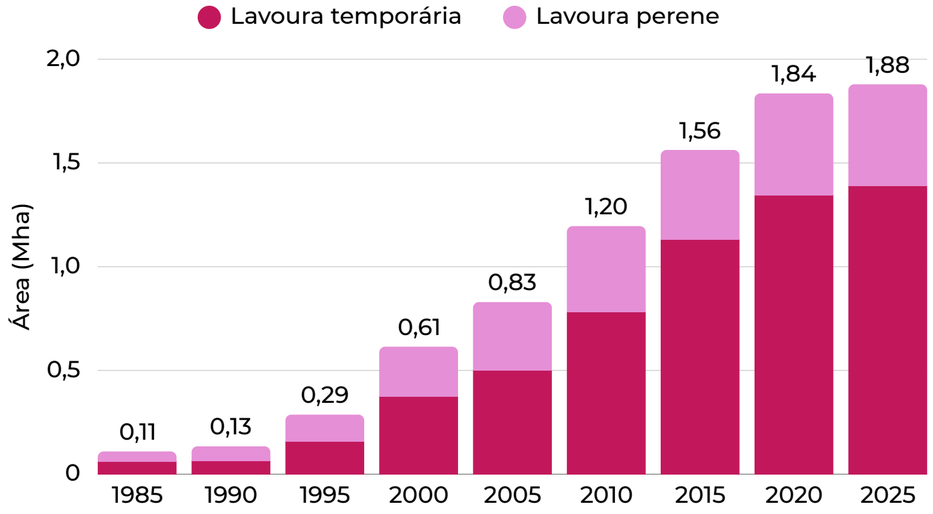
da área de pastagem do Brasil está na Caatinga



Expansão da agricultura e da irrigação na Caatinga (1985–2025)



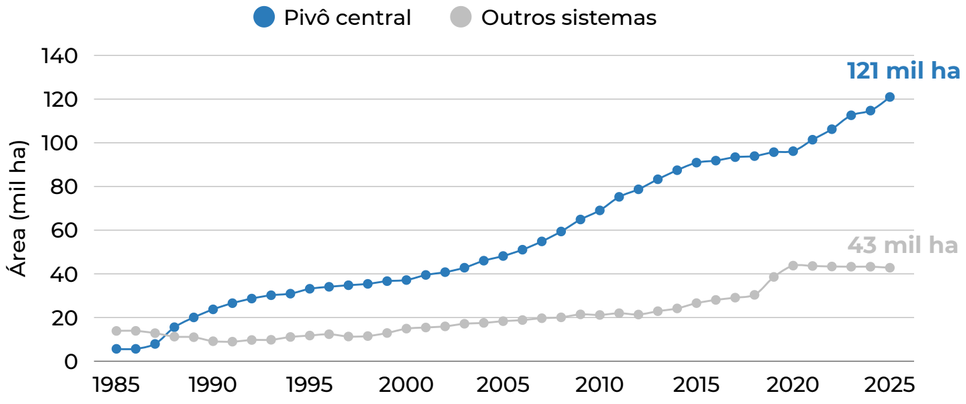
Agricultura por tipo de lavoura (1985–2025: +1,77 Mha)



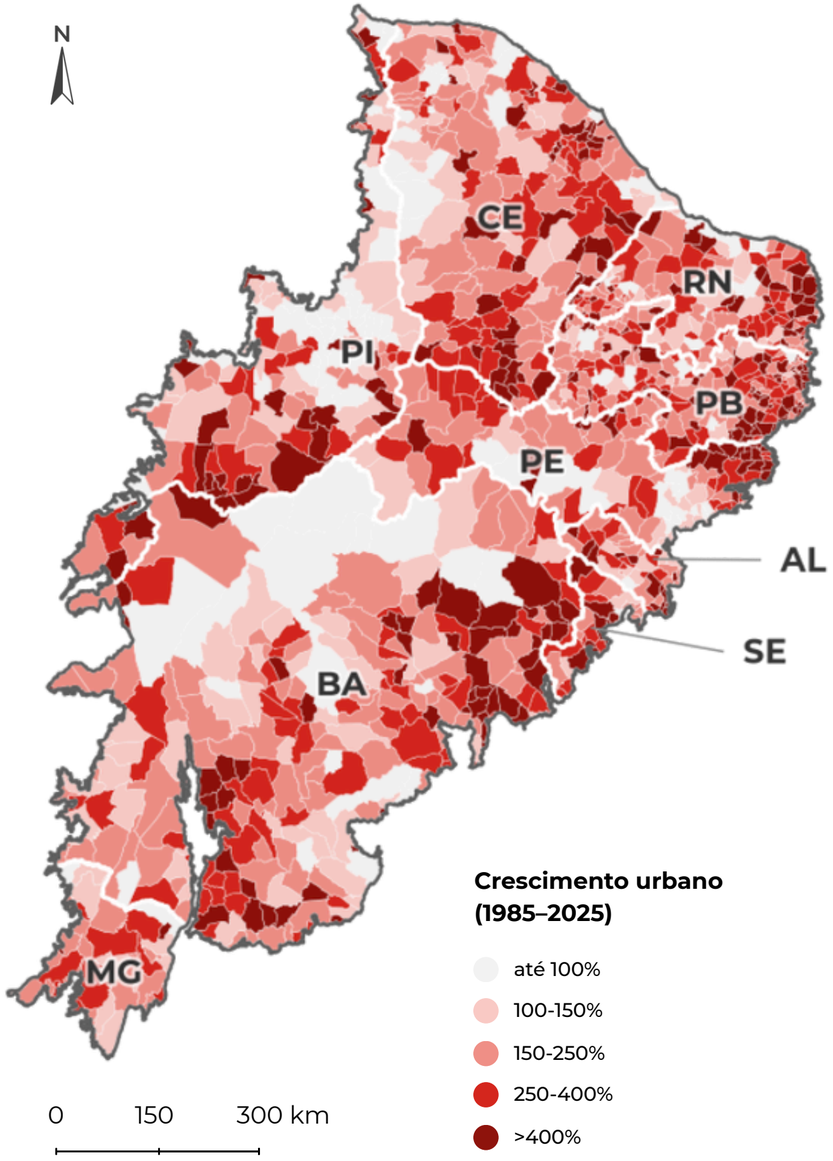
164 mil ha

irrigados em 2025; o pivô central responde por **74%**

Área irrigada por sistema (mil ha, 1985–2025)



Expansão das áreas urbanizadas na Caatinga (1985–2025)

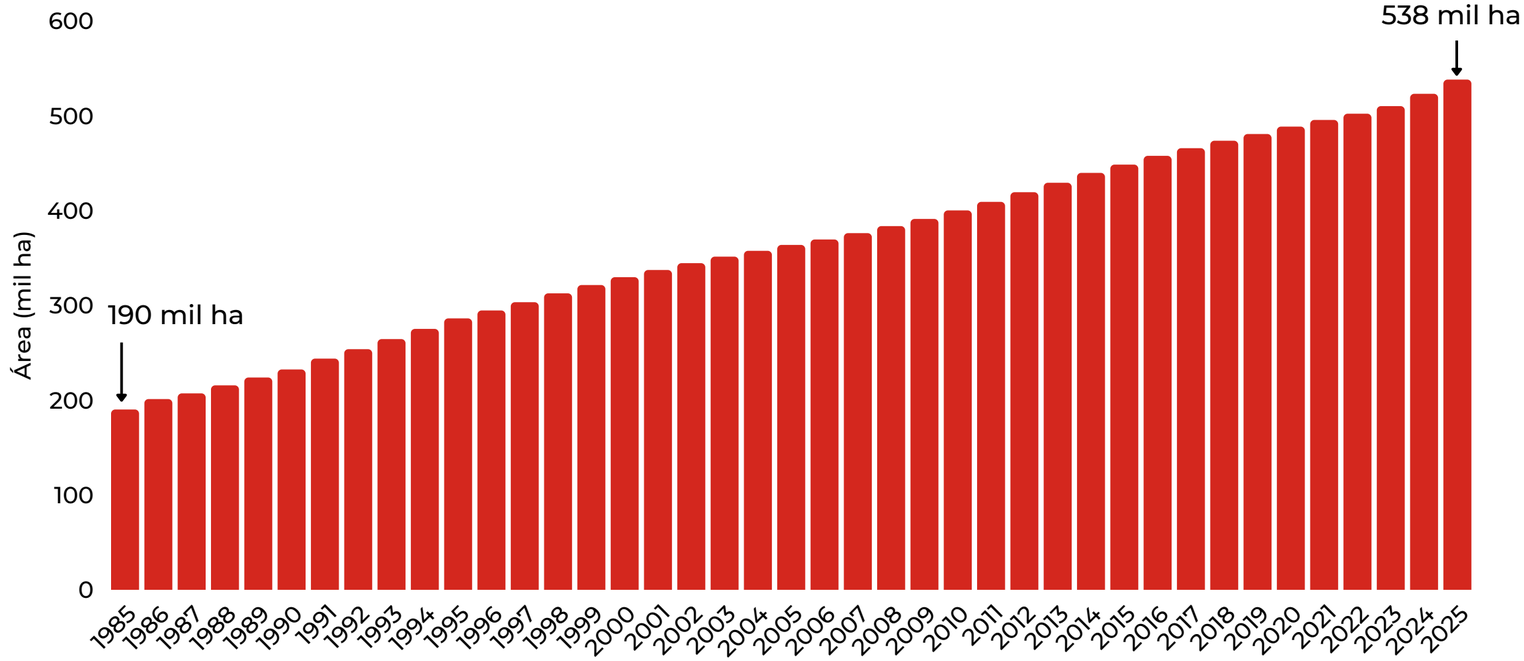


65%

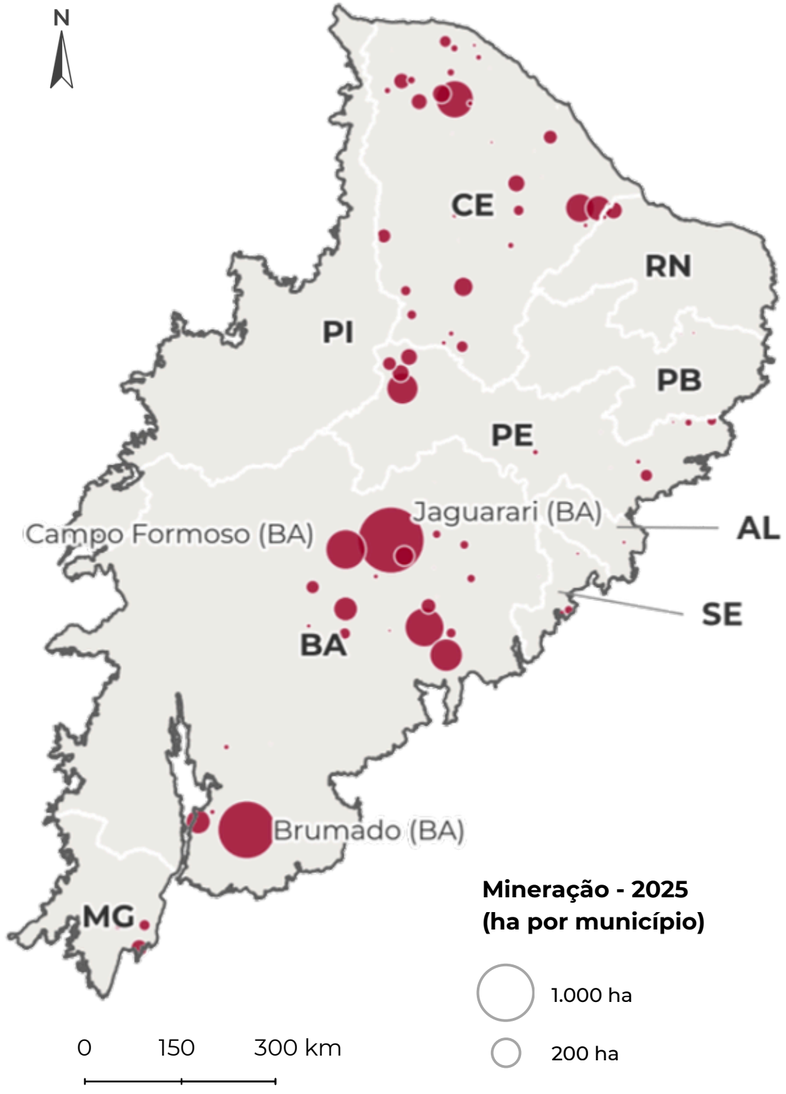
da área urbanizada da Caatinga surgiu entre 1985 e 2025

A área urbanizada **passou de 190 mil ha** para **538** mil ha (2,8 vezes)

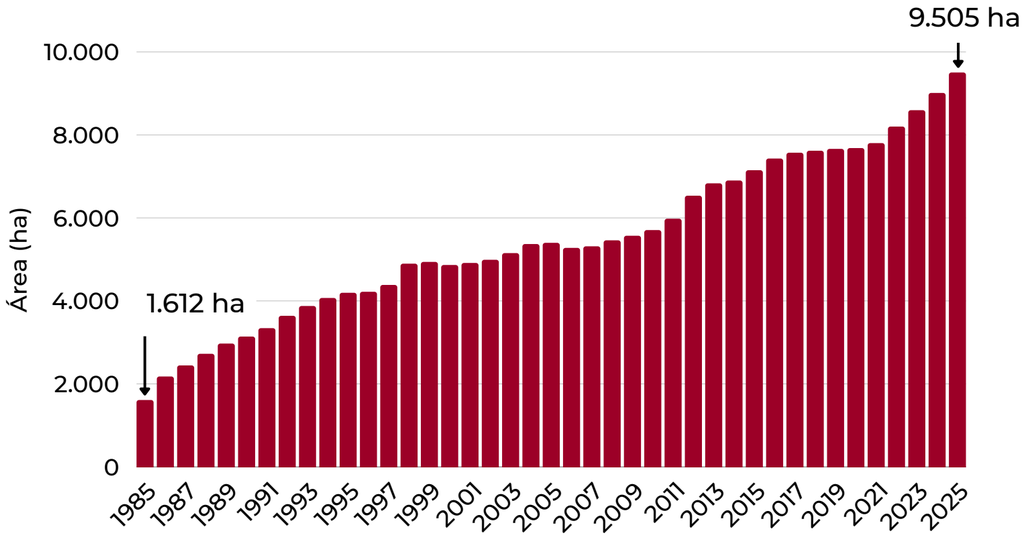
Área urbanizada (1985–2025: +348 mil ha)



Expansão da mineração na Caatinga (1985–2025)



Área de mineração na Caatinga (1985–2025)



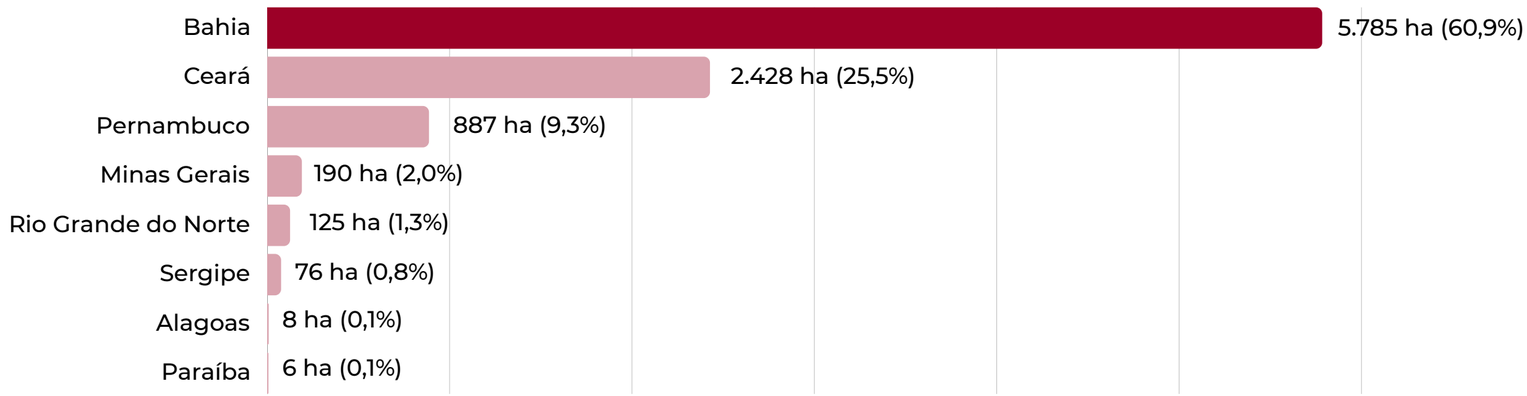
A área de mineração mapeada passou de 1.612 para 9.505 hectares, aumento de 490%

39%

da área minerada está em três municípios: Jaguarari, Brumado e Campo Formoso (BA)

A Bahia concentra 60,9% da área minerada no bioma

Área de mineração na Caatinga por estado (2025)



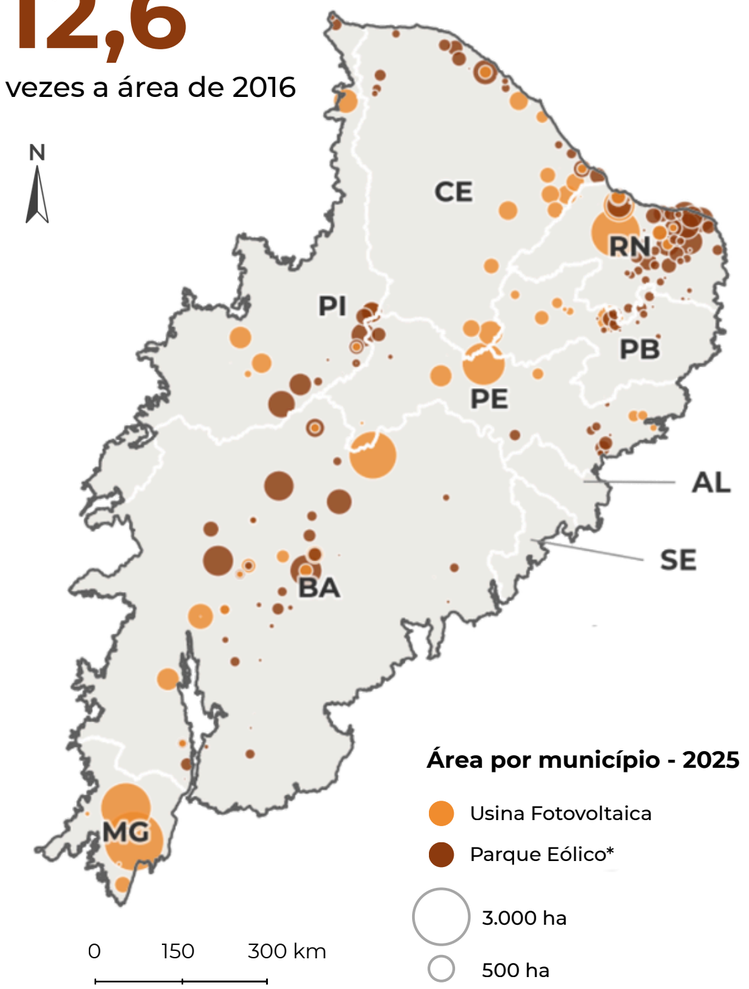
Expansão das usinas fotovoltaicas e parques eólicos na Caatinga (2016–2025)

52.420 ha

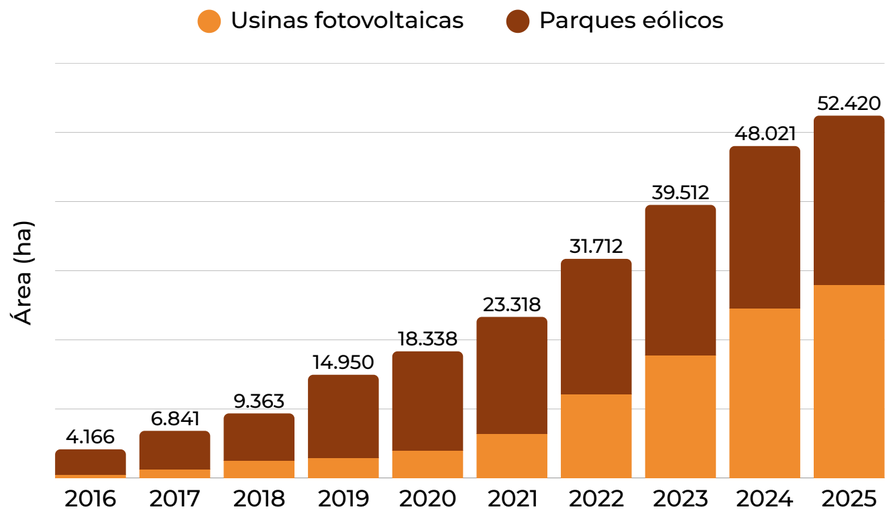
ocupados por **usinas fotovoltaicas** e **parques eólicos**

12,6

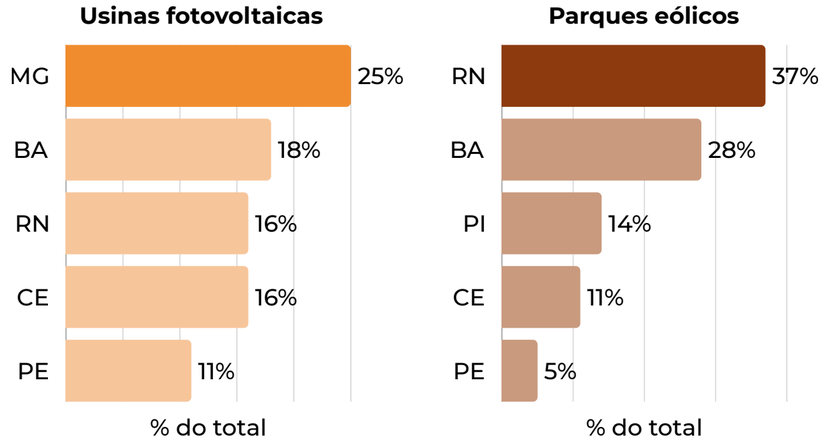
vezes a área de 2016



Área na Caatinga (2016–2025)



Estados com maior área (2025)



53%

da área em 2025 é de usinas fotovoltaicas, que passaram os parques eólicos em 2024

63%

da área de **usinas fotovoltaicas** do Brasil está na Caatinga

85%

da área de **parques eólicos** do Brasil está na Caatinga

***Classe beta:** primeira versão do mapeamento

versão 18/11/2026

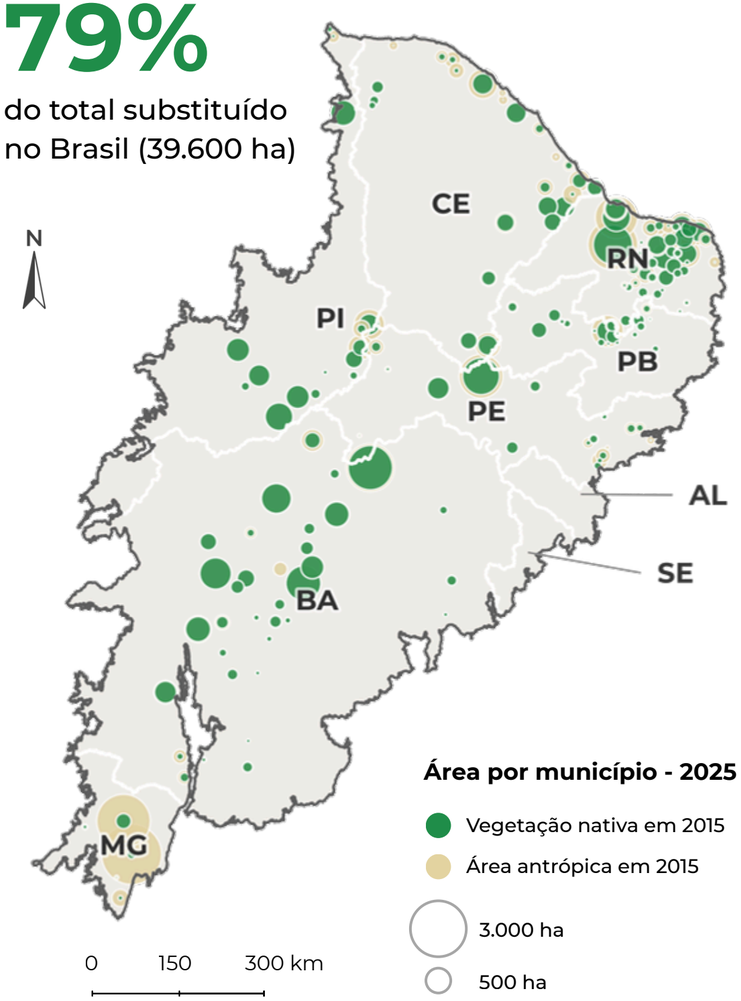
Usinas fotovoltaicas e parques eólicos sobre vegetação nativa na Caatinga (2015–2025)

31.300 ha

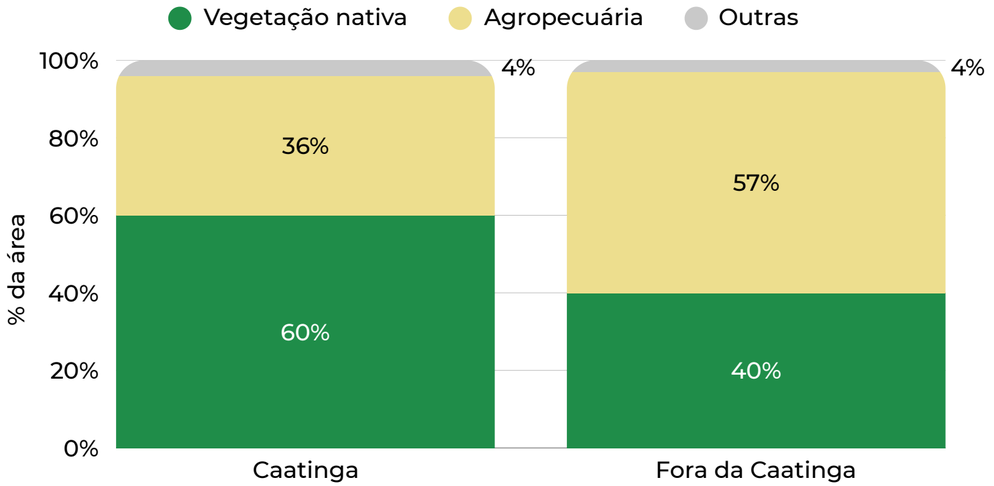
de vegetação nativa substituídos (2015–2025)

79%

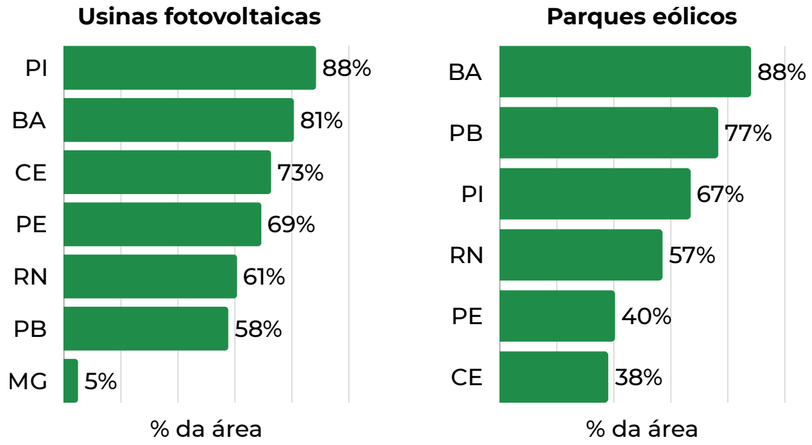
do total substituído no Brasil (39.600 ha)



Usinas e parques: cobertura em 2015



Era vegetação nativa em 2015, por estado (%)



63%

dos municípios com usinas ou parques (109 de 172) tinham mais da metade da área de usinas e parques sobre vegetação nativa em 2015

32%

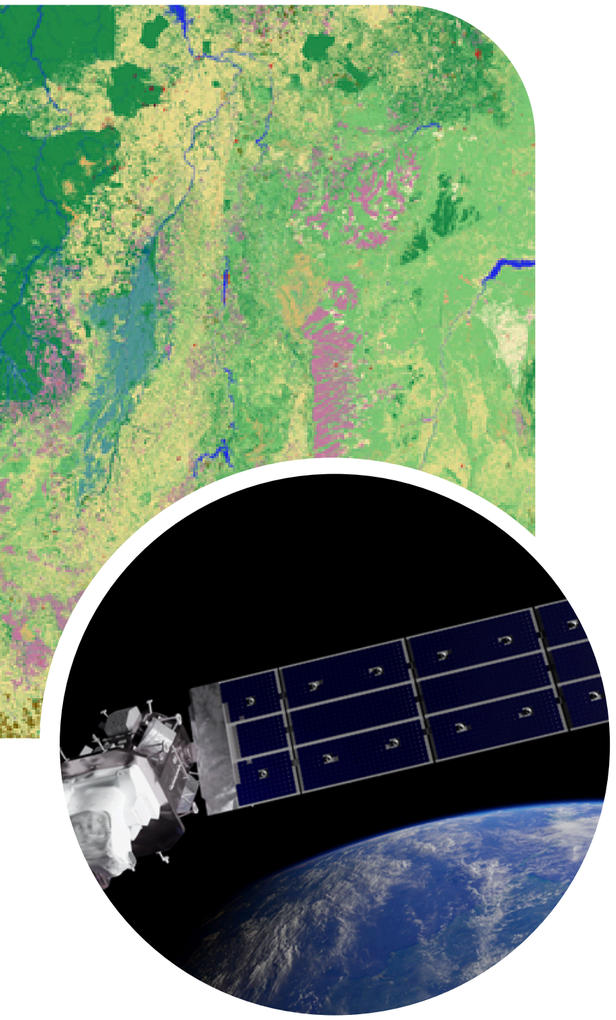
da vegetação nativa substituída estava na Bahia

35%

da vegetação nativa substituída concentrou-se em 10 municípios, como Juazeiro (BA), Açu (RN) e São José do Belmonte (PE)

2015: cobertura antes da primeira instalação mapeada (as classes de usina e parque começam em 2016). Estados com usinas ou parques na Caatinga: MG não tem parques; AL e SE não têm nenhum dos dois.

Principais características do método



Trabalho colaborativo em rede com pesquisadores de universidades, ONGs e empresas de tecnologia do Brasil

Processamento de mosaicos anuais com imagens Landsat 5, 7, 8 e 9 entre 1985 e 2025

Classificação com inteligência artificial, com aplicação de Random Forest e redes neurais

Avaliação de acurácia para cada ano da série, de 1985 a 2024, e para todos os biomas

Plataforma interativa e acessível que permite explorar, cruzar e visualizar dados, apoiando análises e a tomada de decisão

Os dados do MapBiomas são públicos, abertos e gratuitos sob licença Creative Commons CC-BY e mediante a referência da fonte observando o seguinte formato:

Como citar:

“MapBiomas - Coleção 11 de mapas anuais de cobertura e uso da terra no Brasil (1985–2025), acessado em [DATA], [LINK]”

Saiba mais em
brasil.mapbiomas.org

versão 18/11/2026